



JANAINA CASTILHO DE SOUZA

DESIGN INSTRUCIONAL DO CURSO:

PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

Brasília/DF

2016



JANAINA CASTILHO DE SOUZA

***DESIGN* INSTRUCIONAL DO CURSO**

PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

Monografia apresentada como requisito para obtenção do título de Especialista em *Design* Instrucional para EAD do Núcleo de Pós-Graduação da Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras.

Orientador: Instituto Brasileiro de Desenho Instrucional

Brasília - DF

2016



JANAINA CASTILHO DE SOUZA

DESIGN INSTRUCIONAL DO CURSO

PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

Monografia aprovada por banca examinadora em 13 de outubro de 2016.

Banca Examinadora:

Prof. Silvia Mara dos Santos – Orientador

Prof. Michele Kasten

Prof. José Claudio Henrichs

Brasília – DF

2016



RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto do Programa de Ambientação de novos servidores da Justiça Militar da União (PROAMB), na modalidade EaD. A chegada de um novo colaborador em um órgão afeta tanto a equipe que o recebe, como a pessoa que está ingressando na instituição, que normalmente passa por um momento de insegurança e ansiedade. Por isso, é importante a criação de mecanismos que diminuam esse desconforto inicial e ajudem o novo servidor no seu processo de adaptação. A proposta do PROAMB é mediar o primeiro contato do novo servidor com seu ambiente organizacional, fornecendo informações iniciais importantes para sua integração na JMU e proporcionando um acolhimento para que ele se sinta parte da instituição. O PROAMB foi planejado em módulos, divididos em aulas. No total foram desenvolvidos quatro módulos que somam 20 horas de capacitação. Todo o conteúdo foi desenvolvido em Power Point e depois migrado para o *Moodle*. Os temas apresentados nos módulos referem-se às principais informações que o novo servidor precisa conhecer quando inicia sua carreira na JMU: papel e história da instituição, estrutura do STM, os programas voltados ao servidor oferecidos pela Diretoria de Pessoal e as principais características das Forças Armadas Brasileiras. O curso foi construído a partir do conteúdo utilizado na versão presencial do programa, incluindo telas, sites, vídeos. O modelo utilizado foi do de DI aberto, possuindo atividades que visam a participação do aluno na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Ambientação, EaD, Instituição.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: exemplo da seção “Desafio” correspondente à Aula 1 do Módulo Institucional.

Figura 2: tela retirada da Aula 2, Módulo “Nossa história”.

Figura 3: Tela sobre como funciona o curso, extraída da Introdução do PROAMB.

Figura 4: Tela com link para vídeo do bicentenário da JMU, extraída da aula 2 do Módulo Institucional.

Figura 5: Sequência de telas ilustrando a seção “Curiosidades”, extraídas da Aula 3 do Módulo Institucional.

Figura 6: Tela contendo links para vídeos e páginas na web.

Figura 7: Exemplo de Atividade Avaliativa.

Figura 8: Gráfico com índice de conclusão e evasão no PROAMB de maio a setembro/16.

Figura 9: Página inicial do PROAMB no *Moodle*.

Figura 10: Fórum de Boas-Vindas com a apresentação do tutor.

Figura 11: Fórum de Boas-Vindas com a participação de um aluno.

Figura 12: Fórum de dúvidas.

Figura 13: Apresentação da estrutura em módulos no *Moodle*.

Figura 14: Aula de Introdução – tela de apresentação.

Figura 15: Aula de Introdução – tela de boas-vindas.

Figura 16: Aula de Introdução – objetivos do PROAMB.

Figura 17: Aula de Introdução – apresentação dos módulos.

Figura 18: Aula de Introdução – explicação da divisão em aulas.

Figura 19: Aula de Introdução – modo de funcionamento do curso.

Figura 20: Aula de Introdução – dicas para realizar o curso.

Figura 21: Aula de Introdução – encaminhamento para o módulo I.

Figura 22: Aula 1 do módulo 1 com os objetivos.

Figura 23: Aula 1 do módulo 2 com os objetivos.

Figura 24: Aula 1 do módulo 3 com os objetivos.

Figura 25: Aula 1 do módulo 4 com os objetivos.

Figura 26: Aula 4 do módulo 3 – apresentação.

Figura 27: Aula 4 do módulo 3 – objetivos.

Figura 28: Aula 4 do módulo 3 – orientações sobre vestimentas.

Figura 29: Aula 4 do módulo 3 – vestimentas masculinas.



Figura 30: Aula 4 do módulo 3 – vestimentas femininas.

Figura 31: Aula 4 do módulo 3 – horário especial de trabalho.

Figura 32: Aula 4 do módulo 3 – auxílio-alimentação.

Figura 33: Aula 4 do módulo 3 – pagamento de horas-extras.

Figura 34: Aula 4 do módulo 3 – regras para realização de horas-extras.

Figura 35: Aula 4 do módulo 3 – férias.

Figura 36: Aula 4 do módulo 3 – pagamento de férias.

Figura 37: Aula 4 do módulo 3 – finalização.

Figura 38: Orientações para atividade avaliativa do módulo I.

Figura 39: Orientações para atividade avaliativa do módulo II.

Figura 40: Orientações para atividade avaliativa do módulo III.

Figura 41: Orientações para atividade avaliativa do módulo IV.

Figura 42: Resposta do aluno à atividade avaliativa do módulo I.

Figura 43: *Feedback* do tutor ao aluno referente à atividade avaliativa do módulo I.



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Atividades avaliativas do PROAMB.

Quadro 2: Cronograma das atividades para implantação do curso.

Quadro 3: Matriz Instrucional.

Quadro 4: Quadro comparativo entre os modelos de DI.



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASCOM - Assessoria de Comunicação

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

CNJ – Conselho Nacional de Justiça

CPM – Código Penal Militar

DI - Desenho Instrucional

DIPES – Diretoria de Pessoal

EaD – Educação a distância

JMU – Justiça Militar da União

PROAMB – Programa de Ambientação da Justiça Militar da União

SECDO – Seção de Capacitação e Desenvolvimento Organizacional

SEGED - Seção de Seleção e Gestão do Desempenho

STM – Superior Tribunal Militar

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação



SUMÁRIO

Introdução	12
1 APRESENTAÇÃO DO CURSO E DO DESIGN INSTRUCIONAL	13
1.1 DADOS GERAIS DO PROJETO	13
1.2 RELATÓRIO DE ANÁLISE CONTEXTUAL	13
1.2.1 Identificação das Necessidades de Aprendizagem	13
1.2.2 Caracterização do Público Alvo/Alunos	13
1.2.3 Levantamento das restrições	14
1.2.4 Encaminhamento das Soluções	14
1.3 DADOS ESPECÍFICOS DO PROJETO.....	14
1.4 RECURSOS DE <i>DESIGN</i> INSTRUCIONAL VIRTUAL DO CURSO	17
1.4.1 Matriz Instrucional	17
2 ANÁLISE DO DESIGN INSTRUCIONAL DO CURSO	19
2.1 PLANEJAMENTO	19
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	22



INTRODUÇÃO

O presente projeto é fruto de uma real necessidade do Superior Tribunal Militar em reformular o Programa de Ambientação da JMU. Vale ressaltar que esse projeto do PROAMB foi desenvolvido ao longo do curso de pós-graduação em Design de Multimeios Didáticos para EaD, a partir das reflexões e leituras promovidas.

O PROAMB tem como finalidade promover a integração dos novos servidores à instituição, visando uma melhor adaptação à cultura e à estrutura organizacional da JMU. É direcionado aos novos servidores da casa, e oferecido, na modalidade à distância, nos primeiros dias de trabalho do servidor na instituição. O principal objetivo do curso é fornecer informações iniciais importantes para a adaptação do servidor ao seu novo contexto organizacional.

Esse trabalho está estruturado em quatro capítulos:

1. Apresentação do curso;
2. Análise do Design Instrucional do curso
3. Resultados e Discussão;
4. Considerações Finais.

No Capítulo 1 são apresentadas informações sobre os dados gerais do projeto, o Relatório de Análise Contextual (necessidades de aprendizagem, público-alvo, restrições e encaminhamento de soluções), os dados específicos do projeto e os recursos de DI virtual empregados no curso, incluindo a Matriz Instrucional. O Capítulo 2 apresenta a Análise do Design Instrucional do curso. No Capítulo 3, são apresentados os resultados e, por fim, no Capítulo 4 estão as considerações finais.



1 APRESENTAÇÃO DO CURSO E DO DESIGN INSTRUCIONAL

1.1 DADOS GERAIS DO PROJETO

O Programa de Ambientação da Justiça Militar da União (PROAMB) consiste em uma ação educacional desenvolvida no Superior Tribunal Militar para novos servidores que ingressam na Instituição.

O ingresso de servidores na JMU, considerado para o PROAMB, pode acontecer por meio de nomeação por aprovação em concurso público ou por meio de redistribuição. Esta última corresponde à transferência de servidores de outros órgãos do Poder Judiciário da União para a JMU.

O PROAMB tem como principal objetivo fornecer aos novos servidores informações iniciais sobre a JMU, facilitando sua ambientação nos seus primeiros dias de trabalho no órgão.

- **Dados da Instituição:**

A JMU é a justiça mais antiga do Brasil, com mais de 200 anos. Ela decorre da própria existência das Forças Armadas. Como justiça especializada, julga os crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM), tendo como principais jurisdicionados os militares das Forças Armadas e, em certos casos, até civis.

Passou a integrar o Poder Judiciário a partir da Constituição de 1934 e seus julgamentos seguem a mesma sistemática do restante do Judiciário Brasileiro. Portanto, a JMU é um órgão civil que compõe o Poder Judiciário da União, juntamente com outras justiças especializadas como a Justiça do Trabalho e a Justiça Eleitoral.

A JMU é composta pelo Superior Tribunal Militar (STM), situado em Brasília, e por vinte Auditorias Militares distribuídas por várias regiões do território nacional. São aproximadamente 800 servidores de carreira, sendo que um pouco mais da metade trabalha em Brasília e o restante está lotado em diversas cidades brasileiras: Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Porto Alegre/RS, Bagé/RS, Santa Maria/RS, Juiz de Fora/MG, Curitiba/PR, Salvador/BA, Recife/PE, Belém/PA, Campo Grande/MS, Fortaleza/CE e Manaus/AM.

As ações corporativas referentes à capacitação dos servidores são coordenadas pela Diretoria de Pessoal do STM, em Brasília, que possui em sua estrutura a Seção de Capacitação e Desenvolvimento Organizacional (SECDO). Esta seção desenvolve vários



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LETRAS – FACEL

projetos ligados à educação corporativa e conta com uma equipe de Educação a Distância formada atualmente por três servidores e dois estagiários.

A área de Educação a Distância do STM começou a ser estruturada em meados de 2013 e, portanto, está em atividade há pouco mais de três anos, podendo ser considerada uma unidade ainda em formação. A maioria dos cursos na modalidade EaD oferecidos são cursos disponíveis no mercado, nos quais os servidores são convidados a se inscrever.

- **Finalidade do curso:**

A Justiça Militar da União (JMU) recebe constantemente novos servidores, por meio de nomeação de candidatos aprovados em concurso público ou por meio de redistribuição de servidores de outros órgãos do Poder Judiciário da União.

É importante que esses novos servidores, no momento em que ingressam na JMU, recebam informações iniciais sobre a estrutura da instituição, direitos e deveres, benefícios existentes, e modo geral de funcionamento da organização.

Nesse sentido, o PROAMB tem como finalidade promover a integração dos novos servidores à instituição, visando uma melhor adaptação à cultura e à estrutura organizacional da JMU, e promovendo atitudes positivas do novo servidor frente ao seu ambiente de trabalho.

A proposta do PROAMB é mediar o primeiro contato do novo servidor com seu ambiente organizacional, fornecendo informações iniciais importantes para sua integração na JMU e proporcionando um acolhimento para que ele se sinta parte da instituição, minimizando a sensação do novo servidor de estar “perdido” nesse ambiente ainda desconhecido.

- **Relação da Infraestrutura:**

Mesmo antes da estruturação da equipe de EaD, o STM já contava com um laboratório de informática, composto por aproximadamente vinte computadores, que é utilizado para ações de capacitação voltadas principalmente para o aprendizado ou reciclagem de conhecimentos sobre novos sistemas informatizados em uso na JMU. Com o fortalecimento dos cursos a distância na JMU, o laboratório atualmente também representa um importante espaço para a realização de atividades nessa área.



Além dos computadores disponíveis no laboratório, todos os servidores do STM e das Auditorias Militares possuem em seu posto de trabalho computadores modernos com acesso à rede da JMU, que também podem ser utilizados para a participação em ações de capacitação. Nesse sentido, é possível que qualquer servidor realize cursos a distância do seu próprio ambiente de trabalho. No entanto, há regulamentação do CNJ, para os órgãos do Poder Judiciário, que prevê o limite de 1 hora para a realização de cursos a distância pelos servidores durante o horário de expediente, a fim de não prejudicar o andamento do trabalho.

O STM também conta com uma biblioteca com grande acervo de livros, que pode ser utilizada tanto por servidores lotados em Brasília, como pelos servidores que trabalham em outras regiões do país. Os livros podem ser solicitados, e em seguida encaminhados e devolvidos por malote. A Biblioteca do STM ainda possui convênios firmados com bibliotecas de outros órgãos da Administração Pública, possibilitando o trâmite de livros entre os servidores da JMU e várias instituições.

Em meados de 2015, o STM disponibilizou seu Portal de Educação a Distância na internet. Os cursos ofertados podem ser acessados de qualquer lugar. A plataforma utilizada para o desenvolvimento e disponibilização dos cursos internos é o Moodle.

1.2 RELATÓRIO DE ANÁLISE CONTEXTUAL

O Programa de Ambientação da JMU é um curso direcionado aos novos servidores da casa, realizado nos primeiros dias de trabalho do servidor na instituição. O principal objetivo do curso é fornecer informações iniciais importantes para a adaptação do servidor ao seu novo contexto organizacional, acolhendo-o nesse começo de carreira na Justiça Militar da União.

1.2.1 Identificação das Necessidades de Aprendizagem

A chegada de um novo colaborador em um novo órgão afeta tanto a equipe que o recebe, como a pessoa que está ingressando na instituição, que normalmente passa por um momento de insegurança e ansiedade. Por isso, é importante a criação de mecanismos que diminuam esse desconforto inicial e ajudem o novo servidor no seu processo de adaptação.

Esse contato inicial do novo servidor com a instituição pode impactar positiva ou negativamente no seu comprometimento e motivação frente ao trabalho. Para obter a adesão



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LETRAS – FACEL

dos servidores à cultura organizacional e ao alcance das metas e resultados esperados, é necessária a manutenção de um clima organizacional favorável, que pode ser impactado entre outros fatores pela percepção do servidor de bem-estar e de segurança na instituição. Além de informações sobre esse novo ambiente de trabalho, há um conjunto de valores organizacionais e padrões de comportamento ainda desconhecidos pelo servidor, que precisam ser rapidamente assimilados nos primeiros dias.

Desta forma, com a finalidade de amenizar e facilitar o novo vínculo, um programa de ambientação é a ferramenta inicial indicada para desenvolver nos servidores recém-chegados a percepção de estar sendo bem acolhido e de estar recebendo as informações e conhecimentos necessários para um bom começo de carreira na instituição.

Nesse contexto, como justificativas para a realização de um programa de ambientação, destaca-se que essa ação educativa pode:

- reduzir a ansiedade dos novos servidores: quando as pessoas recebem apoio e orientação logo ao chegar à instituição, a tendência é minimizar a ansiedade;
- reduzir a rotatividade: se não tiver sido bem acolhido, o servidor indesejável, ineficiente ou desnecessário;
- otimizar tempo: quando o novo servidor não recebe orientação, ele gasta mais tempo para conhecer a organização, o seu trabalho e os colegas;
- motivar o novo servidor: ao ser devidamente acolhido nos seus primeiros dias de trabalho, o novo servidor tende a se sentir valorizado e, conseqüentemente, mais motivado a realizar suas atividades.

Tendo em vista essas reflexões relacionadas ao ingresso de um novo servidor na instituição, podemos citar como principais necessidades de aprendizagem desse público: possuir informações básicas sobre o funcionamento da instituição, conhecer sobre aspectos importantes da história da instituição, receber noções básicas sobre as características das forças armadas (considerando que a JMU julga os crimes militares), conhecer os principais produtos de recursos humanos de interesse dos servidores e; receber informações sobre as unidades de trabalho que compõem o Superior Tribunal Militar.



Apesar de já ter havido uma iniciativa de promover a ambientação de novos servidores da JMU por volta do ano de 2005, pode-se dizer que a primeira turma estruturada do PROAMB foi realizada no final de 2011 no Superior Tribunal Militar, em Brasília, integralmente na modalidade presencial. Na ocasião, o curso foi projetado para aproximadamente 100 servidores aprovados no Concurso Público realizado pela JMU no início mesmo ano e que tomaram posse na instituição.

Com duração de aproximadamente uma semana, e carga horária de 46 horas, o curso aconteceu em Agosto/2011 e o conteúdo programático contou com palestras motivacionais, fala de Ministros e Juízes da JMU sobre a história da instituição e sua importância, apresentação de filmes institucionais, além de apresentação dos gestores sobre os trabalhos realizados por cada área. A turma teve a participação dos novos servidores lotados em Brasília, além de muitos lotados nas Auditorias Militares, em outras cidades do Brasil, que se deslocaram para o STM para assistirem ao programa.

Em Outubro de 2011, foi realizada a segunda turma do PROAMB em Brasília, seguindo os mesmos moldes da turma anterior, com a participação dos demais servidores recém-empossados e aprovados no mesmo concurso. Nessa ocasião foram capacitadas cerca de 70 pessoas.

Após a nomeação desses aproximadamente 170 novos servidores aprovados no concurso, as vagas abertas na JMU foram preenchidas e novas nomeações começaram a ocorrer esporadicamente, conforme novas vagas iam surgindo em decorrência da saída de servidores do quadro.

Nesse sentido, não mais se justificava a realização do PROAMB no formato das turmas anteriores, tendo em vista que havia a necessidade de grandes investimentos para a contratação das palestras motivacionais, a mobilização de várias autoridades do órgão e o deslocamento dos servidores recém-empossados das Auditorias para o STM, para se viabilizar um curso com algo em torno de seis a dez participantes a cada mês.

No entanto, era de extrema importância que a instituição continuasse se preocupando com a ambientação dos novos servidores que ingressavam na JMU. A grande questão era como realizar um Programa de Ambientação que atendesse às finalidades previstas, mas que se justificasse por sua relação custo-benefício.



Assim, o PROAMB foi redesenhado pela DIPES para atender a essa nova realidade. O novo formato previu a realização de quatro dias de encontros presenciais, no período vespertino, totalizando 16 horas de treinamento. A parte motivacional passou a ser conduzida por um servidor da DIPES, através de vídeos e reflexões sobre comportamentos otimistas frente a dificuldades e foram escolhidas as áreas mais relevantes para o dia-a-dia do servidor para somente essas realizarem palestras sobre os trabalhos realizados.

Além da reformulação do conteúdo programático, ficou definido que o PROAMB seria realizado bimestralmente, ou até que se completasse uma turma com pelo menos dez participantes. Nesse contexto, quando não ocorriam nomeações suficientes de novos servidores para a realização de uma turma, esperava-se até mais que dois meses para realizar o curso. Essa frequência acabava prejudicando os novos servidores que já haviam ingressado na JMU e tinham que ficar aguardando a realização do curso que às vezes acontecia meses após seu ingresso, iniciando seu trabalho na instituição sem ter passado por um processo de ambientação sistematizado.

Com a implantação da área de EaD, em 2013, a equipe da SECDO juntamente com a Seção de Seleção e Gestão do Desempenho (SEGED), responsável pelo PROAMB, intensificaram a discussão sobre a possibilidade de realizar o programa como curso a distância. As principais preocupações da Diretoria de Pessoal eram como garantir a participação dos novos servidores no Programa de Ambientação logo nos seus primeiros dias de trabalho e; como promover a participação de todos os novos servidores da JMU, independente do estado ou cidade onde estejam lotados. Para a solução destas questões, o desenvolvimento de um curso a distância parecia ser a solução mais adequada.

Assim, a primeira versão do PROAMB a distância foi desenvolvida por uma consultoria externa, contratada para esse fim em 2014. O curso foi desenvolvido com base no material em Power Point utilizado nas palestras presenciais que faziam parte das primeiras turmas do PROAMB, realizadas a partir de 2011, e o conteúdo foi distribuído em um módulo único. A participação dos servidores nessa versão inicial do PROAMB a distância foi considerada insatisfatória.

A partir da experiência com a realização dessa primeira versão à distância, as equipes da SECDO e da SEGED levantaram algumas oportunidades de melhoria que deveriam ser



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LETRAS – FACEL

analisadas para que o PROAMB fosse cada vez mais ajustado aos objetivos propostos, tais como:

- O PROAMB foi desenvolvido e oferecido em módulos longos e o aluno não tinha a oportunidade de muitas pausas sistematizadas durante a participação no curso, o que podia tornar a conclusão de cada módulo pouco motivadora;
- As telas possuíam muito texto e por vezes animações pouco atrativas para o público-alvo do programa;
- A avaliação do curso correspondia a questões sobre o conteúdo apresentado para marcação da resposta correta;
- O curso proporcionava pouca interação entre os participantes e não possuía tutoria, o que não oportunizava a integração entre os novos servidores e entre estes e a instituição;
- A linguagem utilizada nas telas era muitas vezes técnica e correspondiam a textos retirados de leis e regulamentos, o que se poderia se tornar cansativo para alunos que não tinham experiência prévia com os assuntos tratados;
- Divulgação e acompanhamento insuficientes da participação dos servidores inscritos no programa.

No entanto, o ideal seria que a reformulação do programa fosse realizada internamente, por servidores da casa, minimizando custos e tempo, além da possibilidade do material ficar mais aderente à cultura organizacional da JMU e as atualizações futuras de conteúdo serem mais ágeis e tempestivas.

Assim, o presente projeto corresponde à elaboração da nova versão do PROAMB, com o objetivo de implementar as melhorias necessárias com base nas experiências prévias e nos ensinamentos do curso de Pós-graduação em Design de Multimeios Didáticos para EaD. Nesse contexto, essa nova versão do PROAMB é uma tentativa de aprimoramento das versões precedentes, presencial e à distância, apresentando novos diferenciais com relação às ações educacionais realizadas anteriormente:

- O PROAMB passou a ser realizado totalmente a distância, proporcionando aos alunos flexibilidade para realizar o curso nos horários que preferir e de



qualquer lugar onde estiverem, privilegiando principalmente os servidores lotados fora de Brasília;

- Todo o material já existente foi revisado e formatado em módulos e aulas mais curtos e de fácil conclusão;
- Os assuntos foram reagrupados de forma que cada Módulo foi composto de várias aulas curtas, cada uma com início, meio e fim, proporcionando a sensação de “dever cumprido” em cada aula e maior interesse na aula seguinte;
- A linguagem utilizada e as imagens e animações foram refeitas, com base nos fundamentos de formulação de conteúdos a distância, visando maior interação do aluno com o conteúdo;
- Foram inseridos novos recursos instrucionais, tais como links para vídeos disponíveis no canal do Youtube do STM;
- Foram inseridas, ao longo do curso, telas com curiosidades sobre o conteúdo apresentado, com o título de “Você Sabia?”, a fim de instigar a curiosidade dos participantes sobre os assuntos trabalhados;
- Todos os novos servidores que tomam posse ou são redistribuídos para a JMU são inscritos no PROAMB a distância, que possui carga horária de 20 horas e prazo de 30 dias para conclusão;
- Assim que são inscritos, os servidores recebem um e-mail com todas as orientações detalhadas de como acessar e realizar o curso;
- As atividades e avaliações foram reelaboradas mesclando questões objetivas e subjetivas visando proporcionar a interação do novo servidor com a instituição e com outros colegas da equipe de trabalho através de pesquisas e entrevistas para coleta de informações sobre o conteúdo trabalhado.

1.2.2 Caracterização do Público Alvo/Alunos

O público-alvo do Programa de ambientação da JMU (PROAMB) são os novos servidores que ingressam na instituição por nomeação (candidatos aprovados em concurso



público) ou redistribuição (servidores de outros órgãos do Poder Judiciário da União que são transferidos para a JMU).

Nesse contexto, pode-se dizer que os participantes do PROAMB possuem apenas noções gerais sobre a JMU, tendo em vista que tiveram algum contato prévio com a instituição seja através dos estudos para concurso público ou por meio do processo de redistribuição. Porém, vale ressaltar que provavelmente essas noções gerais são muito básicas e que não representam um conhecimento prévio significativo sobre os temas a serem abordados no curso. Assim, é necessário que ao ingressarem na JMU esses servidores recebam informações mais direcionadas e aprofundadas sobre o órgão, de forma que possam se sentir acolhidos para iniciar suas atividades.

O público-alvo do PROAMB, em sua maioria, tem idade entre 20 e 35 anos. São pessoas que foram aprovadas em concursos públicos no Poder Judiciário da União, geralmente, nos últimos quatro ou cinco anos. Pode-se dizer que, no Brasil, ser aprovado em concurso público do Poder Judiciário é uma tarefa bastante difícil que exige muito estudo, às vezes durante um longo período de tempo. Vários cursinhos são oferecidos nesse mercado, sendo uma grande quantidade ofertada na modalidade à distância, além de vários sites e aplicativos com conteúdos de estudo disponibilizados de forma *online*.

Diante dessas informações, é possível fazer algumas reflexões acerca do estilo de aprendizagem desses novos servidores. São pessoas que já têm familiaridade e habilidade com o uso de ferramentas *online*, focadas no processo de ensino-aprendizagem. Provavelmente são estudantes que buscam assimilar uma grande quantidade de informação de forma ágil, sem tempo a perder, e que apresentam facilidade em lidar com o consumo de conteúdos à distância.

Tendo em vista que os cargos existentes na JMU são de Técnico e Analista Judiciários, a escolaridade mínima exigida para ingresso na instituição é nível médio completo. No entanto, observa-se que grande parte dos novos servidores já toma posse possuindo nível superior. Vale ressaltar ainda, que há um equilíbrio entre a quantidade de homens e mulheres que compõem esse público.

Outra informação importante sobre o público-alvo do PROAMB refere-se à experiência profissional. A partir de entrevistas e análise curricular que são realizadas no



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LETRAS – FACEL

momento de ingresso do novo servidor, é possível verificar que a maioria já trabalhou em outros órgãos da Administração Pública. É muito comum que as pessoas que estudam para concursos públicos, apesar de serem aprovadas em algum certame, continuem estudando para lograr êxito em concursos que ofereçam melhores condições na carreira pública.

Nesse sentido, a experiência profissional prévia pode auxiliar os novos servidores a ingressarem no ambiente organizacional da JMU. Mas, vale destacar que os conhecimentos, habilidades e atitudes aprendidos no PROAMB serão muito úteis para os primeiros meses de exercício do novo servidor. Os conteúdos apresentados poderão ser aplicados no início da sua carreira na JMU, e o auxiliarão na interface do seu trabalho com as demais unidades, bem como o direcionarão com relação a essa realidade organizacional ainda pouco conhecida.

A partir dos conhecimentos adquiridos no PROAMB, o novo servidor saberá a que área procurar para tratar de vários assuntos que possuem interface com seu trabalho; conseguirá ter uma visão ampla e geral sobre os benefícios voltados aos servidores, o que facilitará seu acesso aos programas de recursos humanos da instituição; poderá se relacionar melhor com os servidores mais antigos e com os militares que trabalham na JMU; além de criarem um laço mais estreito com a cultura organizacional.

Por fim, vale ressaltar que a JMU disponibiliza banda larga de excelente qualidade nas suas dependências e o curso poderá ser realizado pelo servidor no próprio ambiente de trabalho. Esse é um ponto importante para a motivação dos alunos em concluírem o curso, tendo em vista que eles podem utilizar a estrutura do seu próprio posto de trabalho para ter acesso ao conteúdo do PROAMB.

1.2.3 Levantamento das restrições

O PROAMB é uma iniciativa da Seção de Seleção e Gestão do Desempenho (SEGED) com o apoio da equipe de Educação a Distância da Seção de Capacitação e Desenvolvimento Organizacional do STM. Nesse sentido, o projeto contou com a participação de servidores das duas seções, conforme detalhado a seguir.

A versão do PROAMB, na modalidade a distância, objeto deste trabalho, foi planejada e desenvolvida por mim, servidora lotada na SEGED. Todo o planejamento e



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LETRAS – FACEL

desenvolvimento foram realizados com base nos conhecimentos adquiridos durante o presente curso de Pós-graduação. Vale ressaltar que, por ter uma equipe de Educação a Distância relativamente nova, a JMU ainda está formando seus profissionais nessa área. Nesse sentido, ainda não há servidores atuando sistematicamente como conteudistas ou tutores de cursos a distância na instituição, o que ainda representa uma restrição para o desenvolvimento de cursos internos.

Após o planejamento e desenvolvimento dessa versão atualizada do PROAMB a distância, o curso passou por revisão de dois servidores da SEGED, que analisaram o conteúdo e propuseram melhorias. Após a revisão, o curso foi inserido na plataforma Moodle do STM, por um servidor da equipe de Educação a Distância. A tutoria ficou por conta da mesma servidora responsável pelo planejamento e desenvolvimento do curso.

Portanto, a equipe que trabalhou no projeto do PROAMB pode ser caracterizada da seguinte maneira: um servidor exerceu a função de *designer* instrucional, *designer* gráfico, conteudista e tutor; dois servidores realizaram a tarefa de revisor; e um servidor realizou a atividade de programador. Vale ressaltar que a jornada de trabalho desses profissionais é sete horas corridas por dia.

Assim, pode-se observar que a equipe envolvida no projeto do PROAMB contou com o efetivo de quatro pessoas, o que pode ser considerado uma equipe bastante reduzida para a realização do projeto. No entanto, a equipe de EaD do STM está se consolidando cada vez mais na instituição, proporcionando a formação e a capacitação de profissionais da própria JMU nessa área de atuação.

Com relação à infraestrutura, no geral, a JMU possui uma boa estrutura tecnológica. No entanto, vale ressaltar que algumas Auditorias Militares ainda enfrentam problemas locais de qualidade de internet, dependendo de sua localização geográfica. Outro ponto que poderia representar uma restrição para implantação do PROAMB é o fato de que a JMU possui uma rigorosa política de segurança da informação, o que por vezes limita a utilização de algumas ferramentas ou programas.

Tendo em vista que essa versão do PROAMB foi desenvolvida internamente, sem necessidade de contratação de consultoria, com o aproveitamento de vídeos já produzidos anteriormente e com a utilização da infraestrutura já existente, não há que se falar de



limitações orçamentárias para o projeto. Nesse contexto, o PROAMB também não necessitou de aprovação da alta direção do órgão.

O desenvolvimento dessa versão do PROAMB a distância foi um produto do presente curso Pós-graduação, conforme relatado anteriormente. Nesse sentido, a implantação do curso estava inicialmente prevista para ocorrer em consonância com os prazos para a finalização deste curso, ou seja, em oito meses. No entanto, com os conhecimentos adquiridos nos primeiros módulos dessa Pós-graduação, o projeto do PROAMB já pôde ser desenvolvido, sendo implementadas novas ferramentas ao longo desse curso. Nesse sentido, o PROAMB foi disponibilizado ao público-alvo em abril/2016, e ao longo do ano, várias melhorias foram sendo incorporadas conforme o curso de Pós-graduação em Design de Multimeios Didáticos para EaD. Nesse sentido, o prazo crítico para a implantação do PROAMB nesse formato era Outubro/2016, porém os primeiros participantes iniciaram o curso já em Abril do mesmo ano.

Alguns pré-requisitos são importantes para que os alunos ingressem no PROAMB. Alguns desses pré-requisitos referem-se a aspectos técnicos. Para que possamos realizar a inscrição do participante no programa, é necessário que ele já tenha cadastro na rede da JMU, bem como já tenha seu e-mail institucional. Outros pré-requisitos também são necessários e referem-se aos conhecimentos prévios dos participantes com a utilização da Internet como: ter conhecimentos básicos sobre navegação na rede; saber editar textos em programas como o Word; ter acesso à internet através de conexão banda larga e ter disciplina e motivação para aprender a distância.

Por fim, vale ressaltar que é importante que o PROAMB passe por revisões e atualizações, no mínimo anuais, ou quando houver modificações na estrutura da JMU. Isso porque o conteúdo possui informações sobre o organograma da instituição, que pode sofrer alterações com o passar do tempo. Além disso, há vários links para páginas na internet e vídeos disponibilizados no canal Youtube do STM. Neste caso, é preciso verificar periodicamente se os vídeos e páginas continuam com o caminho válido.

1.2.4 Encaminhamento das Soluções

O Programa de Ambientação é o primeiro fluxo sistematizado de informações sobre a instituição que o novo servidor recebe ao ingressar na JMU. Nesse sentido, o programa



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LETRAS – FACEL

representa um acolhimento importante do novo servidor ao órgão, apresentando informações que facilitarão a adaptação do participante ao ambiente de trabalho. Esse acolhimento inicial pode influenciar a forma como o novo servidor irá se inserir na cultura organizacional da JMU, e impactar inclusive na motivação desse servidor nessa sua nova jornada profissional.

Vale ressaltar, que a JMU está distribuída em Auditorias localizadas de norte a sul do país, possuindo sua sede no Superior Tribunal Militar em Brasília/DF. Assim, para que haja a participação dos servidores recém-empossados nas várias localidades, a solução a distância representa a melhor opção de custo e agilidade.

Destaca-se que o público-alvo tem acesso ao site da JMU na internet, às redes sociais das quais a JMU participa e onde divulga diversas informações sobre o órgão, e que é possível utilizar a internet no ambiente de trabalho (uma rede de boa qualidade). Com isso, a solução educacional proposta, que contempla pesquisa na internet e material audiovisual, está adequada com as características dos alunos e da instituição.

Outro ponto importante é que o PROAMB tem a carga-horária de 20 horas, porém foi dividido em quatro módulos, cada um com três aulas em média. Essa estrutura do conteúdo faz com que o aluno possa concluir pequenas etapas de forma ágil e em curtos espaços de tempo, possibilitando que as aulas sejam realizadas dentro do próprio ambiente de trabalho sem prejudicar o andamento das atividades laborais sob responsabilidade do novo servidor.

1.3 DADOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

O PROAMB foi planejado em módulos, que por sua vez foram divididos em aulas. No total foram desenvolvidos quatro módulos que somam 20 horas de capacitação. Além dos quatro módulos, foi desenvolvida uma introdução, visando dar orientações importantes aos alunos sobre o funcionamento do curso. Todo o conteúdo foi desenvolvido em Power Point e depois migrado para o *Moodle*.

Os temas apresentados nos módulos referem-se às principais informações que o novo servidor precisa conhecer quando inicia sua carreira na JMU, quais sejam: informações sobre



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LETRAS – FACEL

a instituição, estrutura do STM, os programas voltados ao servidor oferecidos pela Diretoria de Pessoal e as principais características das Forças Armadas Brasileiras.

Ementa do curso:

- Introdução – apresentação dos objetivos do curso, dos assuntos tratados em cada módulo, da estrutura do curso e de como funciona o curso.
- Módulo I – Institucional (carga horária: 5h)
 - Aula 1: “Quem somos nós” – o papel e as competências da Justiça Militar da União (JMU);
 - Aula 2: “Nossa história” – a criação da JMU e seu contexto histórico;
 - Aula 3: “A estrutura da JMU” - o que é a 1ª e a 2ª instância, o que são e como estão distribuídas as Auditorias Militares, o que é a Auditoria de Correição.
- Módulo II – O STM (carga horária: 5h)
 - Aula 1: “O organograma do STM” - como é a hierarquia entre as áreas, como funciona o Plenário do STM;
 - Aula 2: “A Presidência” – a escolha do Presidente, quais são as áreas subordinadas à Presidência, as principais atribuições de cada área;
 - Aula 3: “A Secretaria do STM” - o que são áreas-meio, quais são as áreas subordinadas à Secretaria, as principais atribuições de cada área.
- Módulo III – A Diretoria de Pessoal (carga horária: 5h)
 - Aula 1: “A Coordenadoria de Gestão de Pessoas” - seções da coordenadoria, principais atividades, como o servidor pode participar dos programas oferecidos;
 - Aula 2: “A Coordenadoria de Administração de Pessoal” - seções da coordenadoria, principais atividades, como o servidor pode participar dos programas oferecidos;



- Aula 3: “A Coordenadoria de Provimento e Informações Funcionais” - seções da coordenadoria, principais atividades, como o servidor pode participar dos programas oferecidos;
- Aula 4: “O dia-a-dia do servidor na JMU” - - normas para vestimentas, jornada de trabalho, registro de frequência, como fazer solicitação de férias.
- Módulo IV – As Forças Armadas (carga horária: 5h)
 - Aula 1: “Marinha” - efetivo, distribuição pelo território brasileiro, atribuições, principais trabalhos desenvolvidos;
 - Aula 2: “Exército” - efetivo, distribuição pelo território brasileiro, atribuições, principais trabalhos desenvolvidos;
 - Aula 3: “Aeronáutica” - efetivo, distribuição pelo território brasileiro, atribuições, principais trabalhos desenvolvidos.

A formatação do PROAMB levou em consideração algumas concepções pedagógicas. Uma abordagem importante observada na construção do programa advém do Cognitivismo, e diz respeito à Teoria da Carga Cognitiva. De acordo com Filatro (2015), essa teoria foi elaborada por John Sweller e de acordo com ela, podemos dizer que uma sobrecarga cognitiva pode dificultar ou mesmo inviabilizar a aprendizagem.

Nesse contexto, podemos destacar três tipos de cargas cognitivas: intrínseca, relevante e extrínseca/irrelevante. “A carga cognitiva intrínseca é imposta pela complexidade inerente a um conteúdo estudado...” Assim, essa carga não pode ser diretamente alterada, “mas é possível administrá-la, por exemplo, distribuindo tarefas complexas em uma série de tópicos ou seções menores.” (FILATRO, 2015, p. 45). Em consonância com esse preceito, conforme a ementa do PROAMB apresentada acima, os assuntos foram agrupados de forma que cada Módulo foi composto de várias aulas curtas, cada uma com início, meio e fim, proporcionando ao aluno a sensação de “dever cumprido” em cada aula e maior interesse na aula seguinte.

A carga cognitiva relevante corresponde ao trabalho mental decorrente de atividades de aprendizagem que propõem desafios aos alunos no alcance dos objetivos educacionais propostos. Nesse sentido, ao final de cada aula, foi incluída uma pergunta para ser respondida

pelo aluno, contemplando o assunto que acabou de ser estudado, denominada seção “Desafio”.



Figura 1: exemplo da seção “Desafio” correspondente à Aula 1 do Módulo Institucional.

No entanto, podemos descrever um terceiro tipo de carga cognitiva, denominada de extrínseca ou irrelevante. A presença deste tipo de carga nos materiais didáticos acaba utilizando valiosos recursos cognitivos dos alunos que poderiam estar sendo canalizados para a carga cognitiva relevante. “Ela se manifesta em textos pouco claros e diretos, na ausência de padrões coerentes, no excesso de elementos visuais que pouco ou nada acrescentam ao conteúdo principal e em estímulos de toda sorte que desviam a atenção do aluno, impedindo-o de concentrar-se nos elementos mais importantes.” (FILATRO, 2015, p. 45).

Ainda segundo Filatro (2015), para favorecer uma aprendizagem efetiva, é necessário balancear esses três tipos de cargas, ou seja, reduzir a apresentação de elementos irrelevantes para a aprendizagem dos alunos, aumentar a carga relevante por meio de atividades desafiadoras e por fim, gerenciar a carga intrínseca natural à área do conhecimento através da estruturação e sequenciamento dos conteúdos.

Assim, o planejamento do PROAMB previu a distribuição do conteúdo em aulas sequenciais, apresentadas em telas contendo as informações sobre cada assunto. As telas foram desenvolvidas contendo informações enxutas e objetivas, com textos curtos e elementos visuais contidos para não proporcionar a sensação de poluição visual ao aluno, facilitando a assimilação do conteúdo, conforme se pode observar no exemplo ilustrado na figura abaixo:



Figura 2: Tela extraída da Aula 2, Módulo “Nossa história”.

Nesse sentido, para apresentarmos as principais características do PROAMB, destacaremos alguns elementos importantes observados no desenvolvimento do curso: estratégias de divulgação, prazo para conclusão, estrutura de módulos e aulas, apresentação da introdução, tutoria, recursos instrucionais e midiáticos utilizados, avaliações.

Com relação à divulgação do programa, visando apresentar aos alunos a importância de participar do curso, bem como conscientizar os gestores para que motivem os novos servidores a concluírem o conteúdo, foram planejadas algumas ferramentas de comunicação que deverão ser implementadas em breve. Será confeccionado um folder sobre o PROAMB, que deverá ser entregue a todo servidor que tomar posse ou for redistribuído para a JMU, com orientações iniciais sobre o curso.

Além disso, assim que a SEGED realiza a inscrição do novo servidor no PROAMB, logo nos seus primeiros dias de exercício na instituição, um e-mail é enviado ao participante, contendo as orientações detalhadas de como acessar o curso. Após receber o e-mail sobre sua inscrição, o participante tem o prazo de 30 dias para concluir o curso. Este e-mail já está sendo utilizado e o texto encontra-se transcrito abaixo:

“Prezado Servidor (a),

É com grande satisfação que informo que sua inscrição no “PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO – PROAMB”, na modalidade a distância (EAD), foi realizada! Vale destacar que O PROAMB tem como objetivo auxiliar os novos servidores da JMU com informações sobre seu funcionamento, suas unidades/áreas, direitos e deveres, além de uma noção geral sobre os nossos jurisdicionados (militares).



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LETRAS – FACEL

Sua participação é de vital importância para o início do seu trabalho na nossa Justiça e por isso a partir de agora você tem 30 dias para concluir o PROAMB.

Instruções de acesso:

1 – Faça login no nosso Portal de Ead (<http://ead.stm.jus.br>) □ seu login é o mesmo utilizado para o acesso à rede da JMU.

2 – Clique em Meus Cursos.

3 – Inicie o curso pelo Fórum de Boas Vindas.

Para auxiliá-lo, seguem algumas orientações:

1- COMO ESTUDAR

Uma das grandes vantagens da EAD é você poder estudar onde, quando e como quiser. Assim, observe os prazos para a conclusão de seu curso.

2- ATIVIDADES/ AVALIAÇÃO / CERTIFICADO

Atividades

O curso contém 4 atividades, distribuídas ao final de cada módulo. Além disso, existem links interessantes dentro do curso para que você possa ampliar seu conhecimento.

Avaliação

A avaliação do aluno será feita por meio da realização das 4 atividades propostas no final dos módulos. Para sua aprovação, e consequente emissão do seu Certificado, é necessário que todas as 4 atividades propostas sejam realizadas, conforme as orientações.

3- CERTIFICADO

O ambiente virtual de aprendizagem habilitará automaticamente o link para impressão dos certificados caso você tenha sido aprovado no curso. Ressalto que o certificado ficará disponível até a data prevista para encerramento do curso.

Averbação nos Assentos Funcionais

Para que seu certificado seja averbado nos seus assentamentos funcionais, é necessário que você encaminhe o certificado digitalizado para a Seção de Cadastro (SECAD), por meio de processo no SEI. Telefones da SECAD (61) 3313- 9134 ou 9164.

Carga horária

O “PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO - PROAMB”, na modalidade EAD, tem carga horária de 20 horas-aula.

Quaisquer dúvidas, por gentileza, entre em contato: e-mail: eadstm@gmail.com / telefone: 61 3313-9669.

Um ótimo Curso e Bem vindo à Justiça Militar da União - JMU.

Atenciosamente,”

Como apresentado anteriormente, o PROAMB foi estruturado em módulos e aulas. Com o objetivo de auxiliar e motivar o participante a realizar o curso de forma eficiente, foi desenvolvida uma introdução que antecede o Módulo 1 do curso. Essa etapa foi planejada para fornecer ao aluno informações sobre como o curso está estruturado, além de conter orientações sobre como realizar um curso a distância, conforme ilustração a seguir:

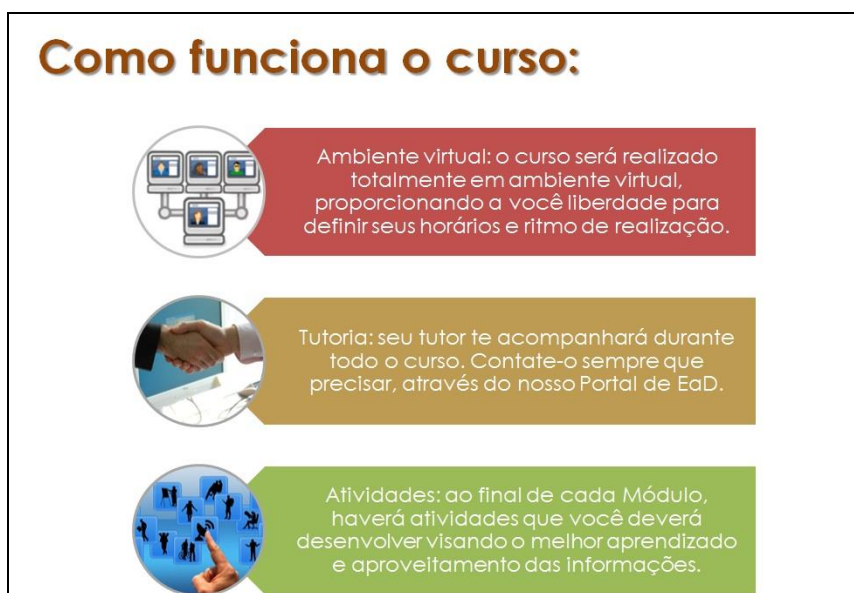


Figura 3: Tela sobre como funciona o curso, extraída da Introdução do PROAMB.

Visando um contato maior da SEGED com os novos servidores e em convergência com a ideia de que um dos objetivos do PROAMB é o acolhimento dos novos servidores na instituição, foi planejada uma tutoria para o programa. Nesse sentido, o curso contará com um tutor permanente (servidor da SEGED) que terá as seguintes atribuições:

- Fazer contato inicial com o aluno (após o envio do e-mail de inscrição) para se apresentar, falar de forma resumida sobre como funciona o PROAMB e se colocar à disposição para dúvidas e direcionamentos;

- Acompanhar o progresso do aluno, em conformidade com o prazo estabelecido;
- Receber e analisar as dúvidas e questões inseridas na plataforma, respondendo ou dando o direcionamento adequado;
- Analisar as atividades avaliativas e fornecer feedback aos alunos quanto às respostas apresentadas;
- Contatar o aluno sempre que necessário, visando garantir a conclusão do curso no prazo previsto.

Com relação aos recursos instrucionais e midiáticos planejados para o programa, pode-se destacar vídeos, links para sites na internet e *podcasts*. A JMU possui um canal no *Youtube* com vários vídeos relacionados à instituição. São documentários, entrevistas e reportagens desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação (ASCOM). Assim, para complementar o conteúdo apresentado nas aulas, algumas telas apresentarão links para acesso a vídeos curtos que contém informações sobre os assuntos trabalhados nas aulas, conforme exemplo a seguir:



Figura 4: Tela com link para vídeo do bicentenário da JMU, extraída da Aula 2 do Módulo Institucional.

Outra estratégia planejada para a apresentação do conteúdo foi a seção “Curiosidades”, que traz informações complementares sobre o assunto trabalhado, de maneira rápida e lúdica, ao longo dos módulos. Iniciada com a pergunta “Você sabia?!” essa seção foi planejada visando à motivação do aluno para seguir acompanhando as aulas, estimulando-o a buscar informações curiosas e interessantes sobre o conteúdo.



Figura 5: Sequência de telas ilustrando a seção “Curiosidades”, extraídas da Aula 3 do Módulo Institucional.

Com relação às atividades avaliativas, foram planejadas quatro questões, uma ao final de cada módulo. Tendo em vista a proposta do PROAMB de ambientar o novo servidor, integrando-o à instituição, as atividades deverão ser realizadas pelos alunos em forma de pesquisas ou entrevistas e postadas em espaços destinados para esse fim na plataforma do curso, no *Moodle*. O quadro a seguir apresenta o modelo das avaliações utilizadas:

Quadro 1: Atividades avaliativas do PROAMB.

Módulo/assunto	Atividade proposta
Módulo I: Institucional	Identifique um servidor da JMU com mais de 5 anos de casa e peça para que ele lhe conte sobre as principais mudanças positivas ocorridas na JMU nos últimos 5 anos. Compartilhe os pontos mais relevantes no espaço reservado para esta atividade na plataforma do curso.
Módulo II: O STM	Escolha na sua área um processo de trabalho que faz interação com uma ou mais áreas do STM. Descreva esse processo e como ele se relaciona com essas áreas do STM, no espaço reservado à Atividade 2 na plataforma do curso.



Módulo III: A Diretoria de Pessoal	Tendo em vista o Projeto de Gestão por Competências, pesquise na nossa Intranet o que são e quais são as competências gerenciais e transversais definidas para a nossa JMU. Escreva a definição dos dois conceitos e descreva cada uma das competências da JMU (gerenciais e transversais) no espaço reservado à Atividade 3 na plataforma do curso.
Módulo IV: As Forças Armadas	Identifique um Militar que trabalhe na JMU próximo a você. Pergunte-o a qual força ele pertence (Exército, Marinha ou Aeronáutica) e peça para que ele lhe conte sobre o trabalho que ele mais gostou de realizar nas Forças Armadas. Compartilhe os pontos mais relevantes no espaço reservado para esta atividade na plataforma do curso.

A nota nas avaliações será atribuída pela participação do aluno e não pelo “acerto” do texto apresentado. Ou seja, o aluno deverá realizar a atividade proposta e postar suas respostas, que serão analisadas pelo tutor para considerar sua aprovação a partir da realização das atividades. O tutor registrará seu *feedback* com relação às atividades em espaço específico para esse fim na plataforma do curso, podendo pedir ao aluno que refaça a resposta ou considerando-o aprovado. A aprovação no PROAMB terá como requisito a aprovação nas quatro atividades propostas.

Além das atividades avaliativas descritas acima, ao término do curso o aluno deverá preencher uma avaliação do curso. Esse instrumento tem como objetivo a implementação de melhorias no conteúdo e aperfeiçoamento geral do PROAMB. A realização dessa avaliação será requisito para que o certificado do curso fique disponível para o aluno na plataforma. Esta avaliação é composta de cinco itens, conforme ilustrado abaixo:

AVALIAÇÃO DO PROAMB

Para cada item, marque a opção que mais se aproxima de seu julgamento:

1– Fraco	2 – Regular	3 – Bom	4 – Ótimo	N/A – Não se aplica
-----------------	--------------------	----------------	------------------	----------------------------

1. Organização do Curso

Item	1	2	3	4	N/A
-------------	----------	----------	----------	----------	------------



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LETRAS – FACEL

a. Divulgação do Curso					
b. Facilidade para acessar o curso no Portal					
d. Qualidade do atendimento da equipe de coordenação / secretaria.					

2. Conteúdo / Material didático

Item	1	2	3	4	N/A
a. Quantidade de material disponibilizado frente à temática do curso /atividade.					
b. Qualidade visual e estética do material.					
c. Conformidade entre as atividades propostas e os conteúdos estudados.					
e. Qualidade das orientações fornecidas pelo material didático para a condução dos estudos.					
f. Tempo previsto para a realização e conclusão da atividade / curso.					
g. Aplicabilidade do conteúdo à prática profissional					
h. Alcance do objetivo proposto					

3. Recursos tecnológicos

Item	1	2	3	4	N/A
a. Facilidade de navegação e disponibilidade das informações dos recursos tecnológicos.					
b. Qualidade das ferramentas de comunicação entre tutor e alunos.					

4. Atuação do Tutor

Item	1	2	3	4	N/A
a. Conhecimento do assunto tratado.					
b. Comunicação com os alunos.					
c. Verificação da assimilação dos assuntos pelos participantes.					



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LETRAS – FACEL

5. Sua atuação como Participante

Item	1	2	3	4	N/A
a. Facilidade de entendimento dos assuntos abordados.					
b. Relação com o tutor.					
c. Grau de conhecimento sobre o uso dos recursos tecnológicos utilizados no curso.					

A seguir encontra-se o cronograma proposto para a implantação do PROAMB, contendo a duração de cada etapa do projeto:

Quadro 2 - Cronograma das atividades para implantação do curso

Atividades	SEMANAS																						
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Fase 1 - Análise																							
Identificação das necessidades de aprendizagem e do público-alvo	X	X																					
Fase 2 – Design																							
Desenvolvimento do relatório de análise contextual			X	X																			
Desenvolvimento da matriz de <i>design</i> instrucional					X	X																	
Elaboração do <i>storyboard</i>							X	X	X														
Fase 3 – Desenvolvimento																							
Produção do material didático										X	X	X	X										
Adaptação dos recursos para o ambiente virtual														X									
Fase 4 – Implementação																							
Disponibilização das unidades de aprendizagem															X								
Oferecimento do curso																X							
Fase 5 – Avaliação																							
Avaliação da efetividade do curso																	X	X					

1.4 RECURSOS DE *DESIGN* INSTRUCCIONAL VIRTUAL DO CURSO

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs tem impactado significativamente as formas de ensinar e aprender. A todo momento nos são apresentados novos recursos tecnológicos (aplicativos, dispositivos, games, redes sociais, etc.), que vêm transformando os antigos modelos pedagógicos e incrementando as atividades de Educação a Distância.

No entanto, em meio a esse arsenal tecnológico digital, o sucesso dos métodos de ensino-aprendizagem depende fortemente da forma como são planejadas e trabalhadas as ações pedagógicas nos ambientes de aprendizagem on-line. Assim, é importante ressaltar nesse contexto a valiosa contribuição do Desenho Instrucional - DI para a melhoria das práticas educacionais a distância.

O DI pode ser entendido como um processo, composto por algumas fases que devem nortear o trabalho de preparação dos conteúdos e ferramentas na EaD. Nesse sentido, o DI fornece orientações para a adequação do processo de ensino-aprendizagem.

Sob o prisma de processo, “o DI inclui a definição de objetivos, o modelo pedagógico, a sequência e a estrutura das atividades, bem como a identificação e avaliação da pertinência das tecnologias a serem utilizadas, além do controle e avaliação do processo de ensino-aprendizagem” (Santos; Bernardes; Oliveira Neto; Araújo, 2010, p. 2).

Tendo em vista os cursos a distância, as atividades de análise do público-alvo, concepção do conteúdo, definição do modelo pedagógico, escolha dos métodos instrucionais adequados e seleção dos recursos tecnológicos a serem utilizados são pontos cruciais para se atingir um bom resultado. Assim, trata-se de um complexo processo, no qual o DI pode ser um grande aliado. Nesse contexto, a busca pela qualidade nos programas educacionais a distância passa por um bom modelo de desenho instrucional.

O profissional de DI é um importante elemento nesse processo de ensino-aprendizagem. Ele é o responsável pela prática de estudar e arquitetar soluções para o problema da instrução educacional. De acordo com Filatro (2015), o designer instrucional ocupa-se de definir diretrizes comuns a todas as ações de aprendizagem de um sistema, que pode ser o ensino público, uma instituição ou um departamento. Esse profissional também se dedica a estruturar programas, cursos ou disciplinas, atuando com o desenho e composição das unidades de estudo a serem incorporados dentro de disciplinas ou módulos. Além disso,

em um nível micro, ele também trabalha com o design fino das unidades de estudo propostas aos alunos.

Podemos dizer que é a partir do processo de desenho instrucional, ou seja, do trabalho realizado pelo profissional responsável por essa atividade, que o trabalho dos demais profissionais da equipe vai sendo delimitado. Para que o trabalho do conteudista, do professor, do *web designer*, e demais membros da equipe alcancem os objetivos previstos é necessária a realização de um efetivo e prévio processo de DI. Nesse sentido, o desenhista instrucional é o elemento que serve de elo entre o especialista da área em que se está trabalhando um curso e toda a equipe de produção deste material.

Nesse contexto, podemos destacar algumas competências necessárias para um profissional de DI. De acordo com Filatro (2004), é importante que esse profissional saiba comunicar-se efetivamente por meio visual, eletrônico e escrito; seja capaz de aplicar pesquisas e teorias atualizadas à prática de design instrucional; se atualize e melhore constantemente suas habilidades, atitudes e conhecimentos em relação ao design instrucional e suas áreas afins; consiga aplicar habilidades básicas de pesquisa em projetos de design instrucional; identifique e resolva problemas éticos e legais que surjam no trabalho do DI.

A atuação do Designer Instrucional é de fundamental importância para garantir o equilíbrio entre a educação, comunicação, tecnologia, conteúdos e gestão de processos. Esse profissional deve ser capaz de analisar as necessidades de treinamento, descrever o perfil dos alunos, mapear as aprendizagens necessárias, projetar soluções cabíveis em relação às implicações e dados levantados e acompanhar a implantação e avaliação do projeto final de DI. Nesse contexto, o profissional de DI é o responsável por projetar soluções para problemas educacionais específicos.

As competências do designer instrucional abrangem três áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências da Informação e Administração. Assim, observa-se que a formação desse profissional deve ser interdisciplinar combinada à experiência prática.

O mercado de trabalho para o profissional de DI é bastante abrangente. Ele pode atuar em atividades-fim, em que a educação é a principal atividade: instituições do ensino fundamental, médio, superior, bem como profissionalizante, educação especial, educação de jovens e adultos e formação de docentes. Além de instituições de ensino de idiomas, música, esportes, editoras, livros gráficos, fabricantes de jogos eletrônicos, softwares educacionais, desenvolvedores de *e-learning*, entre outros.

O desenhista instrucional também pode atuar nos campos em que a educação é atividade-meio (educação corporativa), em que a educação apoia a atividade-fim de pessoas,

grupos ou instituições. São elas ações educacionais promovidas por organizações sem fins lucrativos, programas de educação executiva, desenvolvimento gerencial, treinamento de funcionários, estagiários, trainees, distribuidores, representantes, pessoal de assistência técnica, usuários, clientes. Também podemos listar órgãos da Administração Pública, associações, sindicatos, patronatos, partidos políticos, órgãos internacionais etc.

Vale ressaltar que há diferentes modelos de design instrucional para atender a realidades educacionais distintas. Assim, não existe um modelo melhor que outro. Cada um oferece a solução ideal para um problema educacional específico, dentro de um determinado contexto. Podemos destacar três modelos de design instrucional mais discutidos e utilizados: o fixo, o aberto e o contextualizado.

O design instrucional fixo, também chamado de fechado, caracteriza-se por apresentar uma separação bem definida entre as fases de concepção (análise, design e desenvolvimento) e a de execução (implementação). O planejamento e a produção de cada componente de DI ocorre antecipadamente à ação de aprendizagem. Nesse sentido, o conteúdo produzido é inalterável, e por isso denominado de fixo, apresentado geralmente como uma sequência de assuntos e com atividades objetivas autocorrigidas.

Segundo Filatro (2015), neste modelo não há atividades envolvendo comunicação entre alunos e entre tutor e aluno, e cada participante pode acompanhar o curso no seu próprio ritmo sem a necessidade de mediação pedagógica direta. O produto final deste tipo de desenho contém um conteúdo bem estruturado, mídias selecionadas e *feedback* automatizado, sendo direcionado à educação de massa.

Diferentemente do design instrucional fixo, o DI aberto apresenta um processo mais artesanal, se preocupando mais com os processos de aprendizagem do que com o produto em si. É considerado aberto porque a criação, o refinamento e a modificação dos conteúdos ocorre durante a execução do programa educacional, se aproximando da natureza flexível e dinâmica da aprendizagem e privilegiando a interação humana, mais do que a interação com o próprio conteúdo. Por essas características, esse modelo também é chamado de design *on-the-fly*, ou seja, “em pleno vôo”.

Para Filatro (2015, p. 150), “a interação docente-alunos e alunos-alunos é valorizada por meio de discussões no fórum e de comunicação síncrona”. Essa interação geralmente é promovida por textos, áudios e vídeos, tendo sempre como foco principal a interação entre as pessoas. É um modelo que privilegia a personalização e contextualização do conteúdo formado por educadores que são imprescindíveis durante a sua execução.

Por fim, vale destacar o modelo de DI contextualizado, que incorpora tanto na fase de concepção, como durante a implementação, mecanismos de contextualização e flexibilização. Esse modelo busca o equilíbrio entre a automação dos processos de planejamento e a personalização e contextualização da situação didática. Apesar de se aproximar bastante do modelo de DI aberto, considerando primordial a atividade humana, não exclui unidades fixas, pré-programadas conforme objetivos de aprendizagem.

Nesse sentido, podemos considerar que nesse modelo de DI há forte interação com o contexto, por meio da integração de mídias sociais (listas de discussões, redes, fóruns, Wikis, etc.), além da possibilidade que o aluno tem de definir percursos personalizados a partir de pequenas unidades de estudo. O que se faz no DI contextualizado é gerar um plano base para o ensino aprendizagem, oferecendo-se uma ação educacional preparada para lidar ações individualizadas e de reações espontâneas às influências do contexto. “No design instrucional contextualizado, antecipamos, durante o planejamento, decisões que os docentes tomariam na fase de implementação e informamos ao sistema computacional como ele pode fazer isso por meio de regras definidas nas fases de design e desenvolvimento” (Filatro, 2015, p. 151).

O quadro abaixo apresenta um resumo das principais características e diferenças entre os três modelos de DI apresentados acima.

Quadro 4: Quadro comparativo entre os modelos de DI.

DI Fixo	DI Aberto	DI Contextualizado
Ênfase no conteúdo.	Ênfase na interação entre professor e aluno (interações sociais).	Ênfase no ambiente, que é personalizado de acordo com unidades de aprendizagem específicas.
Separação completa entre as fases de concepção (design) e execução (implementação).	As fases de concepção e execução se convergem, pois durante a execução os conteúdos podem ser alterados.	É gerado um plano base para o ensino e a ação educacional é preparada para lidar com incertezas geradas pela atuação individualizada dos participantes.
Conteúdo produzido é fixo e inalterável.	Conteúdos são criados, refinados e modificados durante a execução, com a colaboração dos alunos.	O conteúdo é dinâmico, com constantes atualizações, participação dos alunos e aprimoramento constante da fase de análise.
Planejamento mais aprofundado e	As fases de planejamento são mais	Automação dos processos de

detalhado.	rápidas e menos detalhadas.	planejamento e personalização e da contextualização da situação didática.
Dispensa a participação do educador durante a fase de execução.	Privilegia a personalização e contextualização do conteúdo formado por educadores que são imprescindíveis durante a sua execução.	O educador participa da troca de experiências com os alunos.

Vale ressaltar que o DI fixo alinha-se muito bem com o modelo ADDIE, que corresponde ao processo mais conhecido de design instrucional e de certa forma serve de base para todos os demais modelos. No modelo ADDIE, a ênfase está na elaboração e distribuição de conteúdos fechados (sem posterior alteração) tais como objetos de aprendizagem e recursos midiáticos. No entanto, isso não quer dizer que esse processo não possa ser utilizado como base no desenvolvimento de cursos abertos e contextualizados também.

Em inglês a sigla ADDIE significa Analysis (Análise), Design (Desenho), Development (Desenvolvimento), Implementation (Implementação) e Evaluation (Avaliação). Cada uma dessas fases fornece subsídios para execução da fase seguinte do processo. Esse modelo separa a concepção do projeto (fases de análise, desenho e desenvolvimento) da etapa de execução (fases de implementação e avaliação) de um problema instrucional. Assim, a sigla significa:

- A (Analyze – analisar): remete à delimitação de quem será o público-alvo, o que esses alunos necessitam aprender e qual o objetivo da instrução e aprendizagem;
- D (Design – desenhar): está relacionado ao que será feito para atingir o objetivo, quais as soluções educacionais que serão desenhadas;
- D (Develop – desenvolver): refere-se à definição da forma como será feito o que foi desenhado, como o material será construído e como desenvolver os conteúdos;
- I (Implement – implementar): fase direcionada a testar o que foi desenvolvido junto aos clientes e aos alunos;
- E (Evaluate – avaliar): é a etapa de apuração dos resultados obtidos a partir do que foi desenvolvido e verificação se o aluno alcançou os objetivos de aprendizagem propostos.

A etapa de **Análise** refere-se à delimitação do problema instrucional que será solucionado e de que forma isso será feito. Pode-se dizer que um problema instrucional é a

diferença do desempenho atual do público-alvo em comparação ao desempenho almejado. É nessa fase que se analisam fatores, contexto, características do público-alvo e os objetivos de aprendizagem a serem alcançados.

Na etapa de **Design** define-se o que deve ser feito a fim de que se atinjam os objetivos propostos na fase de análise. Corresponde ao planejamento da ação didática propriamente dita, ou seja, o mapeamento e sequenciamento dos conteúdos a serem trabalhados na solução educacional. Assim, nesta fase são definidas as estratégias, atividades de aprendizagem, as mídias a serem produzidas, etc. É nesta fase que são executados os *storyboards* ou roteiros didáticos ou é feita a configuração dos ambientes virtuais de aprendizagem (ex: moodle).

O **Desenvolvimento** é a fase na qual ocorre a produção dos materiais a serem utilizados e a adaptação dos recursos midiáticos impressos e digitais, com base nos *storyboards* ou roteiros didáticos definidos na etapa anterior. Corresponde à etapa de parametrização dos ambientes virtuais, identificação e disponibilização de competências multidisciplinares internas, contratação de terceiros para colaborar na produção de mídia, e-learning, conteúdo, locução, etc. Esse é o momento no qual se gasta o maior tempo do cronograma, bem como ocorre a alocação de grande parte do orçamento do projeto.

A fase de **Implementação** corresponde à execução do projeto propriamente dita. É nesta fase em que o participante fará uso dos materiais e atividades criados. A implementação constitui a situação didática, na qual ocorre a aplicação do que foi desenvolvido como proposta educacional. São aplicadas e colocadas em teste as decisões de planejamento e os conteúdos educacionais que foram elaborados nas etapas anteriores.

Por fim, chegamos à fase de **Avaliação**. Nesta etapa o designer instrucional compara os resultados planejados com os resultados obtidos e avalia o retorno em relação ao investimento que foi feito durante todo o programa. De acordo com Filatro (2015), são dois os principais pontos avaliados: a efetividade da proposta de design instrucional, considerando a qualidade dos conteúdos educacionais produzidos e o que os alunos aprenderam com o programa. “A avaliação da qualidade dos conteúdos produzidos varia de acordo com o modelo de design instrucional adotado” (Filatro, 2015, p. 156).

Vale ressaltar que associadas às fases do modelo ADDIE encontram-se práticas do desenho instrucional, que correspondem a ferramentas imprescindíveis para o trabalho do profissional de DI. Dentre essas ferramentas destacaremos aqui o Relatório de Análise Contextual, a Matriz Instrucional e a elaboração de Roteiros e *Storyboards*.

O Relatório de Análise Contextual baseia-se na coleta de dados sobre as perspectivas dos alunos, as necessidades de aprendizagem, o ambiente no qual acontece o aprendizado, a

situação didática e institucional. Devem ser contempladas a análise de documentos, conversa com os profissionais de diferentes setores, verificação de material didático ou manuais de procedimento. Além disso, é necessário reunir e examinar características sociais (da relação dos indivíduos entre si e com a sociedade), cognitivas (inteligência humana frente à aquisição e processamento do conhecimento), afetivas (emoções, desejos, atitudes e necessidades) e fisiológicas (aspectos ergonômicos, saúde em geral) no contexto específico.

Vale destacarmos a elaboração de roteiros ou *storyboards*. Ao criarmos produtos para a educação à distância, é necessário que sejam asseguradas a comunicação eficiente acerca dos documentos de especificação junto à equipe que produzirá o material. O conteúdo normalmente é especificado dentro de um roteiro/storyboard. Nessa ferramenta, o DI especifica todos os elementos constitutivos de um curso, tais como: textos, imagens, vídeos, locuções, animações, etc, determinando o sequenciamento em que serão apresentadas no produto final.

1.4.1 Matriz Instrucional

Retomando os conceitos referentes aos modelos de DI apresentados anteriormente (DI fixo, DI aberto e DI contextualizado) é importante traçar aqui um panorama de como o PROAMB foi planejado.

Inicialmente, o projeto do PROAMB foi concebido como um modelo de DI fixo. A ideia, portanto, era que o conteúdo fosse desenvolvido em telas sequenciais formando módulos, que deveriam ser navegados pelos alunos, sem necessidade de mediação de tutor e sem a interação entre os participantes. Seguindo essa linha, as atividades e avaliações foram planejadas na forma de questões de múltipla escolha com *feedback* automático.

Esse modelo foi pensado, baseando-se no fato de que, por se tratar de um Programa de Ambientação, deveria ser ofertado imediatamente no momento do ingresso do novo servidor na instituição, dificultando a formação de turmas. Nesse contexto, o curso deveria ser liberado para cada novo servidor, respeitando a data de ingresso no órgão, o que representa datas variadas de início dos participantes no curso.

Ainda que essa premissa da coincidência da data de início do curso com os primeiros dias de ingresso do novo servidor no órgão seja importante para que os objetivos do programa

sejam cumpridos, outros fatores também relevantes foram sendo repensadas durante a realização deste projeto. Como o PROAMB tem a finalidade de integrar os novos servidores na JMU, a interação com outros servidores da instituição seria de muita relevância para o alcance dos objetivos.

Nesse sentido, algumas mudanças no planejamento inicial foram realizadas. Foi definido um tutor (servidor da SEGED), cujo papel é:

- Fazer contato inicial com o aluno para se apresentar, falar de forma resumida sobre como funciona o PROAMB e se colocar à disposição para dúvidas e direcionamentos;
- Acompanhar o progresso do aluno, em conformidade com o prazo estabelecido;
- Receber e analisar as dúvidas e questões inseridas na plataforma, respondendo ou dando o direcionamento adequado;
- Analisar as atividades avaliativas e fornecer *feedback* aos alunos quanto às respostas apresentadas;
- Contatar o aluno sempre que necessário, visando garantir a conclusão do curso no prazo previsto.

Também foram inseridos na plataforma do curso dois fóruns: um de boas vindas e um de dúvidas sobre o conteúdo do curso. No fórum de boas vindas há a apresentação do tutor e espaço destinado para apresentação dos novos servidores. Já no fórum de dúvidas, o aluno pode postar suas dúvidas para posterior retorno do tutor.

Quanto às atividades avaliativas, essas passaram a ser de pesquisa e discursivas. Assim, ao término de cada módulo, o aluno deve realizar uma atividade, cuja proposta é promover a interação desse novo servidor com atividades desenvolvidas na JMU, bem como com outros servidores da organização, conforme ilustrado anteriormente no Quadro 1: Atividades avaliativas do PROAMB.

A partir desses elementos, reestruturados durante o desenvolvimento do projeto, pode-se dizer que o PROAMB teve sua concepção alterada para um modelo de DI aberto, no qual a mediação do tutor passou a ocupar um espaço fundamental na realização do programa. Para

delimitar o detalhamento de como ficaria a estrutura do PROAMB, foi desenvolvida a Matriz Instrucional do programa.

A Matriz Instrucional corresponde a um “mapa” do curso, oferecendo dados precisos sobre o que deverá ser desenhado e desenvolvido para que o curso possa ser implementado ou publicado para uso. Assim, na matriz deve estar contemplado o que é necessário providenciar em termos de conteúdos, tecnologias, midiática, etc, para que o programa possa ser disponibilizado e atinja os objetivos propostos. Cada unidade de aprendizagem deverá ser decomposta dentro da matriz de desenho instrucional para que seja possível o DI ter uma visão panorâmica do que cada unidade requer durante o planejamento do projeto.

A matriz também deve apresentar as atividades que serão selecionadas para atingir os objetivos propostos, os papéis e atividades de alunos e tutores, a duração e período de tempo do curso, as ferramentas ou serviços usados durante as atividades de aprendizagem e apoio, os conteúdos, além de avaliação para verificar se os objetivos foram atingidos.

Quadro 3 – Matriz Instrucional

Unidades	Objetivos	Atividades	Duração	Ferramentas	Conteúdos	Avaliação
MÓDULO I: INSTITUCIONAL	Conhecer as características institucionais da JMU; Ter informações sobre os principais aspectos da história da JMU; Conhecer a estrutura da JMU.	Atividades em forma de perguntas para marcação de verdadeiro ou falso ao final de cada aula. Não são avaliativas. Consistem apenas em treino e motivação para o aluno. Atividades avaliativas de pesquisa para postagem de resposta em formato texto ao final do módulo, valendo a menção de “aprovado” ou “reprovado”.	5 horas	Telas com animações construídas em Power Point e convertidas para LMS, inseridas no <i>Moodle</i> , contendo links para vídeos e páginas da web como complementação do conteúdo.	Aula 1: “Quem somos nós” – o papel e as competências da Justiça Militar da União (JMU); Aula 2: “Nossa história” – a criação da JMU e seu contexto histórico; Aula 3: “A estrutura da JMU” - o que é a 1ª e a 2ª instância, o que são e como estão distribuídas as Auditorias Militares, o que é a Auditoria de Correição.	O aluno será avaliado pela entrega da atividade avaliativa ao final do módulo, sendo requisito para aprovação no curso a entrega de todas as atividades finais dos módulos.
MÓDULO II: O STM	Conhecer o organograma geral do STM; Conhecer as áreas ligadas à Presidência do STM; Conhecer as áreas ligadas à Secretaria Geral do STM.	Atividades em forma de perguntas para marcação de verdadeiro ou falso ao final de cada aula. Não são avaliativas. Consistem apenas em treino e motivação para o aluno. Atividades avaliativas de pesquisa para postagem	5 horas	Telas com animações construídas em Power Point e convertidas para LMS, inseridas no <i>Moodle</i> , contendo links para vídeos e páginas da web como complementação do conteúdo.	Aula 1: “O organograma do STM” - como é a hierarquia entre as áreas, como funciona o Plenário do STM; Aula 2: “A Presidência” – a escolha do Presidente, quais são as áreas subordinadas à Presidência, as principais atribuições de cada área;	O aluno será avaliado pela entrega da atividade avaliativa ao final do módulo, sendo requisito para aprovação no curso a entrega de todas as atividades finais dos módulos.

Unidades	Objetivos	Atividades	Duração	Ferramentas	Conteúdos	Avaliação
		de reposta em formato texto ao final do módulo, valendo a menção de “aprovado” ou “reprovado”.			Aula 3: “A Secretaria do STM” - o que são áreas-meio, quais são as áreas subordinadas à Secretaria, as principais atribuições de cada área.	
MÓDULO III: A DIPES	Conhecer a estrutura da Diretoria de Pessoal (DIPES) da JMU; Conhecer as principais atividades desenvolvidas pela Diretoria de Pessoal; Saber como usufruir dos principais programas de recursos humanos.	Atividades em forma de perguntas para marcação de verdadeiro ou falso ao final de cada aula. Não são avaliativas. Consistem apenas em treino e motivação para o aluno. Atividades avaliativas de pesquisa para postagem de reposta em formato texto ao final do módulo, valendo a menção de “aprovado” ou “reprovado”.	5 horas	Telas com animações construídas em Power Point e convertidas para LMS, inseridas no <i>Moodle</i> , contendo links para vídeos e páginas da web como complementação do conteúdo.	Aula 1: “A Coordenadoria de Gestão de Pessoas” - seções da coordenadoria, principais atividades, como o servidor pode participar dos programas oferecidos; Aula 2: “A Coordenadoria de Administração de Pessoal” - seções da coordenadoria, principais atividades, como o servidor pode participar dos programas oferecidos; Aula 3: “A Coordenadoria de Provisão e Informações Funcionais” - seções da coordenadoria, principais atividades, como o servidor pode participar dos programas oferecidos; Aula 4: “O dia-a-dia do servidor na JMU” - normas	O aluno será avaliado pela entrega da atividade avaliativa ao final do módulo, sendo requisito para aprovação no curso a entrega de todas as atividades finais dos módulos.

Unidades	Objetivos	Atividades	Duração	Ferramentas	Conteúdos	Avaliação
					para vestimentas, jornada de trabalho, registro de frequência, como fazer solicitação de férias.	
MÓDULO IV: AS FORÇAS ARMADAS	Conhecer as principais características do público-alvo da JMU – os integrantes das Forças Armadas; Conhecer os principais projetos desenvolvidos pela Marinha, Exército e Aeronáutica; Entender sobre a importância das Forças Armadas brasileiras.	Atividades em forma de perguntas para marcação de verdadeiro ou falso ao final de cada aula. Não são avaliativas. Consistem apenas em treino e motivação para o aluno. Atividades avaliativas de pesquisa para postagem de resposta em formato texto ao final do módulo, valendo a menção de “aprovado” ou “reprovado”.	5 horas	Telas com animações construídas em Power Point e convertidas para LMS, inseridas no <i>Moodle</i> , contendo links para vídeos e páginas da web como complementação do conteúdo.	Aula 1: “Marinha” - efetivo, distribuição pelo território brasileiro, atribuições, principais trabalhos desenvolvidos; Aula 2: “Exército” - efetivo, distribuição pelo território brasileiro, atribuições, principais trabalhos desenvolvidos; Aula 3: “Aeronáutica” - efetivo, distribuição pelo território brasileiro, atribuições, principais trabalhos desenvolvidos.	O aluno será avaliado pela entrega da atividade avaliativa ao final do módulo, sendo requisito para aprovação no curso a entrega de todas as atividades finais dos módulos.

2 ANÁLISE DO DESIGN INSTRUCIONAL DO CURSO

2.1 PLANEJAMENTO

A demanda dos cursos oferecidos na modalidade a distância cresceu consideravelmente nos últimos anos. No ambiente corporativo, seja em organizações públicas ou privadas, esta também tem sido uma forte tendência. Com a era digital e a sociedade global, houve grande difusão das tecnologias de informação e comunicação (TIC). “Alguns fatores relacionados com a era digital possuem aspectos homogêneos, exigindo que a educação adapte-se As mudanças sociais e atenda às demandas da sociedade global” (Carvalho, 2015, p. 76).

Estamos vivendo a Era da Informação, na qual informação e conhecimento são dois elementos fundamentais para o desenvolvimento econômico. A revolução tecnológica e a difusão das tecnologias digitais provocaram mudanças sociais e começaram a exigir mudanças na educação para atender a um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e global. Nesse cenário de globalização, a educação a distância vem ganhando grande importância já que rompe as barreiras de tempo e espaço tornando o ensino mais abrangente, ágil e democrático, além de gerar redução de custos em um cenário produtivo cada vez mais competitivo.

De acordo com Carvalho (2015), "os impactos da difusão das tecnologias digitais e da globalização podem ser vistos na educação, em que o desenvolvimento tecnológico propiciou o surgimento de metodologias de ensino baseadas no uso de mídias digitais." Vale ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), publicada em 1996, já prevê a inserção das tecnologias digitais em todas as modalidades de educação.

A partir dessa ideia, o PROAMB, que já existia na JMU na modalidade presencial, foi projetado para ser desenvolvido à distância. O programa foi planejado com base em alguns pressupostos teóricos que nortearam a forma de apresentação do conteúdo e as ações definidas para o processo de ensino-aprendizagem. Para que se ofereça um acesso cada vez mais facilitado aos usuários, atingindo uma qualidade de ensino satisfatória e procurando diminuir os custos é fundamental ter um bom planejamento.

Primeiramente vale destacar a influência da concepção da Andragogia para a formatação do programa. Andragogia refere-se ao processo de ensino-aprendizagem relacionado ao adulto. O termo difere-se da Pedagogia, que seria a arte de ensinar crianças.

Assim, pode-se dizer que os adultos aprendem de maneira diferente das crianças. Nesse sentido, na educação de adultos o professor precisa agir de maneira diferente, sendo necessário passar de "professor" para "facilitador". Segundo Knowles (2009, p. 121-122):

O modelo andragógico é um modelo processual, em oposição aos modelos baseados em conteúdo [...] O professor andragógico (facilitador, consultor, agente de mudança) prepara antecipadamente um conjunto de procedimentos para envolver os seguintes elementos: 1) preparar o aprendiz; 2) estabelecer um clima que leva à aprendizagem; 3) criar um mecanismo para o planejamento mútuo; 4) diagnosticar as necessidades para a aprendizagem; 5) formular os objetivos do programa (o conteúdo) que atenderão a essas necessidades; 6) desenhar um padrão para as experiências de aprendizagem; 7) conduzir essas experiências de aprendizagem com técnicas e materiais adequados; e 8) avaliar os resultados da aprendizagem e fazer um novo diagnóstico das necessidades de aprendizagem.

Os procedimentos acima descritos fazem da andragogia um processo de ensino-aprendizagem sustentado em concepções de comunicação clara e efetiva, através de um alto nível de consciência e compromisso compartilhado entre facilitador e aluno. Nesse sentido, o conteúdo do PROAMB foi construído a partir de uma linguagem clara e objetiva, se preocupando a todo tempo em suscitar perguntas e indagações para induzir o participante à busca de novas informações sobre os temas abordados.

O planejamento do PROAMB também se baseou em teorias pedagógicas, tais como o Construtivismo, com ênfase na linha do construtivismo social de Vygotsky. Filatro (2015, p. 47) descreve que “no construtivismo social a formação de processos superiores de pensamento se dá pela atividade instrumental e prática, em intensa interação e cooperação social. Realiza-se de forma colaborativa, com significados negociados a partir de múltiplas perspectivas.” Para Vigotsky (1998), pode-se destacar o papel fundamental da mediação nos processos de aprendizagem, proporcionando ao sujeito que, a partir da interação com outras pessoas do grupo social, ele se aproprie das significações socialmente construídas.

Na relação de ensino-aprendizagem para adultos, o professor/tutor é o facilitador ou mediador, tendo o importante papel de orientar o conhecimento. Segundo Silva, Shitsuka e Paschoal (2015, p. 14), “pode-se dizer que as aulas virtuais, assim como as interações face a face são criações dialógicas, em que o sujeito participante produz sentido a partir do diálogo com outras pessoas”.

Nesse sentido, o planejamento do PROAMB levou em consideração a relevância da interação no processo de ensino-aprendizagem dos novos servidores, tendo em vista a construção de um sentido por parte desse participante com relação à instituição em que está ingressando. As atividades avaliativas se propostas tiveram essas ideias como foco para incentivar a interação dos novos servidores com a cultura organizacional da JMU e com servidores mais antigos do órgão.

O planejamento do PROAMB preocupou-se também com o desenvolvimento de fóruns: o fórum de boas-vindas e o fórum de dúvidas. Os fóruns são umas das principais ferramentas dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e propiciam a construção do conhecimento por meio do diálogo virtual, oferecendo ao tutor a oportunidade de exercer as ações de mediação e interação.

De acordo com Tenório, Ferrari Júnior e Tenório (2015), no processo de ensino-aprendizagem a distância, os fóruns promovem a construção colaborativa do conhecimento, através do diálogo, troca de ideias, dúvidas e questionamentos. Assim, a ferramenta pode atender a diferentes objetivos: apresentação dos alunos, registro de dúvidas e discussão de conteúdos. Nesse sentido, a inserção dos fóruns no projeto do PROAMB teve a intenção de promover a interação entre os alunos e entre o tutor e os alunos, seguindo os pressupostos do Construtivismo Social de Vygotsky.

Vale destacar ainda, as ideias de Robert Gagné sobre o processo de ensino-aprendizagem, que também tiveram grande influência no planejamento do PROAMB. Este autor buscou a interação entre posições comportamentalistas e cognitivistas para criar um modelo eclético sobre as condições necessárias para que a aprendizagem ocorra. Conforme citado por Filatro (2015), Gagné apresenta uma lista de nove eventos que podem ser adaptados para a apresentação de conteúdos educacionais:

1. Cativar a atenção do aluno: para estimular a adesão dos alunos, os conteúdos podem ser iniciados através de uma pergunta provocativa, com a narração de um fato interessante ou com a apresentação de um problema;
2. Descrever os objetivos de aprendizagem: é importante informar ao aluno o que é esperado de seu aprendizado e como ele como esse novo conhecimento poderá ser útil;
3. Estimular a conexão com os conhecimentos anteriores: para facilitar a assimilação da nova informação, é interessante explicitar aos alunos sua relação com conceitos anteriormente adquiridos;
4. Apresentar os conteúdos a serem aprendidos: expor os conteúdos na forma de gráficos, textos e simulações com foco nos objetivos de aprendizagem;

5. Orientar a aprendizagem: enriquecer a apresentação dos conteúdos com exemplos, estudos de caso, representações gráficas, material complementar e questionamentos;
6. Propiciar o desempenho e a prática: criar situações que promovam aplicação do conteúdo aprendido à vida cotidiana ou profissional;
7. Prover *feedback*: apresentar ao aluno retorno sobre seu grau de acerto, aproximação ou adequação do conhecimento;
8. Avaliar: averiguar a assimilação do novo conhecimento pelos alunos;
9. Aumentar a retenção e facilitar a transferência do conhecimento: completar o ciclo com exercícios de aplicação a novas situações ou contextos diferentes.

Tendo em vista os pressupostos teóricos apresentados, com base principalmente no construtivismo, foram escolhidos alguns recursos midiáticos para o projeto do PROAMB. Vale ressaltar que a produção de materiais didáticos para a EaD exige diferentes alternativas de comunicação para a apresentação do conteúdo. Ao analisarmos o uso adequado das diferentes mídias na EaD, faz-se necessário o conhecimento de seus aspectos técnicos e didáticos, de sua aplicabilidade, alcance e integração, buscando a elaboração de estratégias específicas para otimizar sua utilização.

Na EaD, a ausência da oralidade “face a face” entre alunos e docentes em um mesmo espaço-tempo acaba por criar a necessidade do uso de diferentes suportes midiáticos para a eficácia da mediação pedagógica. Podemos citar como suportes midiáticos mais comuns nos cursos a distância os materiais impressos, audiovisuais e hipermidiáticos/Web. A escolha dos recursos midiáticos pressupõe a compreensão do público, suas características sociais, econômicas, culturais, além da idade e interesses profissionais e pessoais.

O processo de ensino-aprendizagem depende muito da comunicação, seja verbal ou simbólica. Na modalidade a distância vale destacar a importância tanto de elementos verbais presentes no uso das hipermídia, por exemplo, quanto de elementos simbólicos, tais como ícones, elementos sonoros, etc. Na EaD, pode-se observar um leque de possibilidades na utilização de recursos midiáticos, dentre eles mídias digitais, vídeos, mídia impressa (apostilas e livros), e outros. Essas mídias podem ser trabalhadas, principalmente, nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Vale destacar que a Teoria da Aprendizagem Multimídia, criada por Richard E. Mayer, professor de Psicologia da Universidade da Califórnia, destaca os recursos audiovisuais como grandes aliados para a melhoria da aprendizagem. De acordo com Filatro (2015, p. 48), “isso se deve à compreensão de que a memória de trabalho não é uma estrutura

unitária, mas constituída de múltiplos processadores, cuja capacidade pode ser estendida quando os alunos são expostos a conteúdos textuais, sonoros e imagéticos”.

As imagens foram bastante utilizadas no material do PROAMB, que como visto anteriormente, foi desenvolvido em telas sequenciais. Podem ser considerados como imagem, as ilustrações, fotografias, desenhos, quadros, etc. Segundo Filatro (2015), estudos comprovam que as imagens são os primeiros elementos a chamar atenção do leitor em um conteúdo educacional. Assim, é mais fácil que o aluno lembre-se das imagens do que dos elementos escritos ou orais. A explicação para esse fato pode ser atribuída à abordagem cognitiva, para a qual a mente humana compara-se a um sistema computacional que atua com base em representações.

Outro recurso utilizado no projeto do PROAMB refere-se aos organizadores gráficos. Eles representam por meio de esquemas e diagramas os assuntos abordados, podendo ilustrar etapas de um processo, aspectos positivos ou negativos, similaridades e diferenças, relação de causa e efeito, linhas do tempo, etc. Conforme Filatro (2015, 243), “os organizadores gráficos têm suas raízes na teoria de Ausubel sobre organizadores avançados.” Para esse autor, a aprendizagem acontece a partir da expansão da estrutura cognitiva do estudante, no processo para incorporar novas informações.

Para complementação do conteúdo apresentado nas telas, foram introduzidos alguns vídeos no PROAMB, sugerindo o acesso dos participantes a esse conteúdo, por meio de links disponíveis nas telas. Segundo Filatro (2015), o vídeo é uma poderosa ferramenta para atrair e manter a atenção dos alunos. Os vídeos apresentam informação concreta, específica e detalhada, podendo ser utilizados como apoio às atividades de aprendizagem ou de avaliação.

Nesse sentido, o acesso aos vídeos disponibilizados corresponde a uma das atividades sugeridas aos participantes do PROAMB. Ao longo da apresentação dos conteúdos apresentados nas telas, sugere-se em vários momentos que o aluno clique no link para acessar um vídeo que complementa o assunto trabalhado. Assim, foram inseridos vídeos institucionais que contemplam entrevistas com servidores sobre projetos desenvolvidos na JMU, entrevistas com juízes para explicações sobre o funcionamento da instituição, documentário sobre os duzentos anos de história da JMU, etc.

Vale ressaltar que todas as atividades propostas no PROAMB caracterizam-se como assíncronas. Essa é uma forma de comunicação que está desconectada do tempo e do espaço, na qual a interação entre aluno e professor ocorre na medida em que tenham tempo disponível. Difere da comunicação síncrona, que pode ser entendida como uma forma de comunicação em tempo real (*on line*), ou seja, de modo instantâneo.

Além do acesso aos vídeos para complementar o entendimento sobre os conteúdos trabalhados, outras atividades foram previstas no PROAMB como estratégia para melhorar o aprendizado. Considerando que os servidores iniciam e terminam o curso em datas diversas, conforme ingressam na JMU, não há turmas fechadas que realizam o curso exatamente no mesmo período. Nesse sentido, as atividades propostas devem ser realizadas individualmente.

A disponibilização dos vídeos foi pensada visando incentivar o aluno a buscar mais informações sobre o conteúdo, com foco nas pessoas que têm mais facilidade no aprendizado por meio de recursos audiovisuais. Também com vistas a complementar informações apresentadas nos módulos, foram inseridos vários links para páginas da web, nas quais o aluno poderá navegar conforme seu interesse e necessidade. A figura abaixo ilustra uma tela que disponibiliza esses links.

Se quiser saber mais sobre as Auditorias Militares, clique nos links abaixo.		
CJM	Página WEB	Vídeo informativo
1º CJM (Rio de Janeiro/RJ)		
2º CJM (São Paulo/SP)		
3º CJM (Porto Alegre/RS)		
3º CJM (Bagé/RS)		
3º CJM (Santa Maria/RS)		
4º CJM (Juiz de Fora/MG)		
5º CJM (Curitiba/PR)		
6º CJM (Salvador/BA)		
7º CJM (Recife/PE)		

Figura 6: Tela contendo links para vídeos e páginas na web.

Para incentivar a reflexão do aluno e instigar a curiosidade, vale destacar outras duas atividades planejadas no PROAMB. Ao longo da apresentação do conteúdo foram inseridas telas com a pergunta: “Você sabia?!” que apresenta informações interessantes associadas ao conteúdo trabalhado. Além disso, ao final de cada aula, é apresentada uma pergunta sobre o conteúdo apresentado, com o título “Desafio”, promovendo ao aluno uma reflexão sobre o tema estudado.

Com relação às atividades avaliativas, estas foram planejadas visando a interação do aluno com a instituição, conforme apresentado no Quadro 1. Elas são apresentadas ao final de cada módulo, e tem o objetivo de incentivar o aluno a buscar informações sobre a organização, promovendo o contato entre ele e elementos da cultura da instituição. Além disso, as atividades têm o propósito de verificar a compreensão do aluno sobre os assuntos tratados no programa. Trata-se de avaliação somativa, que “é realizada ao final de uma unidade de estudo ou um período após sua conclusão. Visa a avaliar o rendimento global alcançado pelo aluno” (Filatro, 2015, p. 424).

Assim, ao final de cada um dos quatro módulos, encontra-se uma atividade avaliativa que deve ser realizada pelo aluno. As atividades devem ser concluídas até o final do PROAMB, que tem prazo de 30 dias para ser realizado. As respostas devem ser postadas no espaço destinado a elas na plataforma do curso e o tutor fornece *feedback*. Para ter acesso ao certificado do curso, o aluno além de navegar por 100% das telas deve realizar as quatro atividades avaliativas previstas, sendo considerado “aprovado”. Como as atividades têm como foco principal o incentivo à interação entre o novo servidor e a instituição, optou-se pelo feedback através da menção de “aprovado” ou “reprovado” em vez de atribuição de notas numéricas. A seguir, pode ser observado um exemplo de como são apresentadas essas atividades.

Atividade 1

- Identifique um servidor da JMU com mais de 5 anos de casa e peça para que ele lhe conte sobre as principais **mudanças positivas** ocorridas na JMU nos **últimos 5 anos**.
- Compartilhe os pontos mais relevantes no espaço reservado para esta atividade na plataforma do curso.

Obs: não é necessário identificar o servidor, caso ele não queira.



Figura 7: Exemplo de Atividade Avaliativa.

Outro tipo de avaliação inserida no PROAMB refere-se à Avaliação de Reação, que tem a finalidade de verificar a percepção dos participantes sobre a qualidade do curso oferecido. Esta avaliação encontra-se ao final do programa, disponibilizada na plataforma, e seu preenchimento é obrigatório para emissão do certificado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão do PROAMB existente na JMU e sua migração para o modelo a distância foi o produto do presente curso de Pós-graduação em Design de Multimeios Didáticos para EaD. Nesse sentido, o projeto foi sendo realizado ao longo do presente curso, a partir das reflexões e conteúdos apresentados nos módulos. No entanto, optou-se por disponibilizar uma versão inicial do PROAMB mesmo antes do término da pós-graduação, o que fez com que o PROAMB já pudesse ir sendo experimentado pelos novos servidores que ingressavam na JMU. Assim, os ensinamentos da pós-graduação em Design de Multimeios teve importante contribuição, pois foi proporcionando a implementação de várias funcionalidades ao Programa até constituir o produto que está sendo apresentado no presente Trabalho de Conclusão de Curso.

Assim, vale ressaltar que a versão inicial do PROAMB, já elaborada a partir dos primeiros ensinamentos do presente curso de pós-graduação foi disponibilizada aos alunos em Maio/2016. Portanto, até o momento já é possível apresentar alguns resultados referentes à participação e evasão dos novos servidores no programa. De Maio a Setembro de 2016, 19 alunos foram inscritos no PROAMB. Desses, 14 concluíram o curso e foram considerados aprovados. Outros 04 não terminaram o programa. Os índices de conclusão e evasão podem ser verificados no gráfico abaixo:

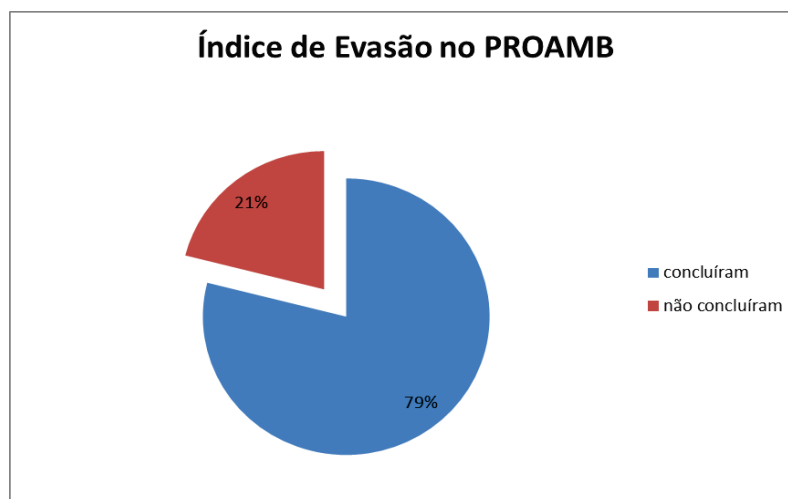


Figura 8: Gráfico com índice de conclusão e evasão no PROAMB de maio a setembro/16.

3.1 Moodle

O projeto do PROAMB foi desenvolvido diretamente na plataforma *Moodle* do Superior Tribunal Militar. Os servidores inscritos têm acesso ao curso por meio do Portal de Educação a Distância da instituição.

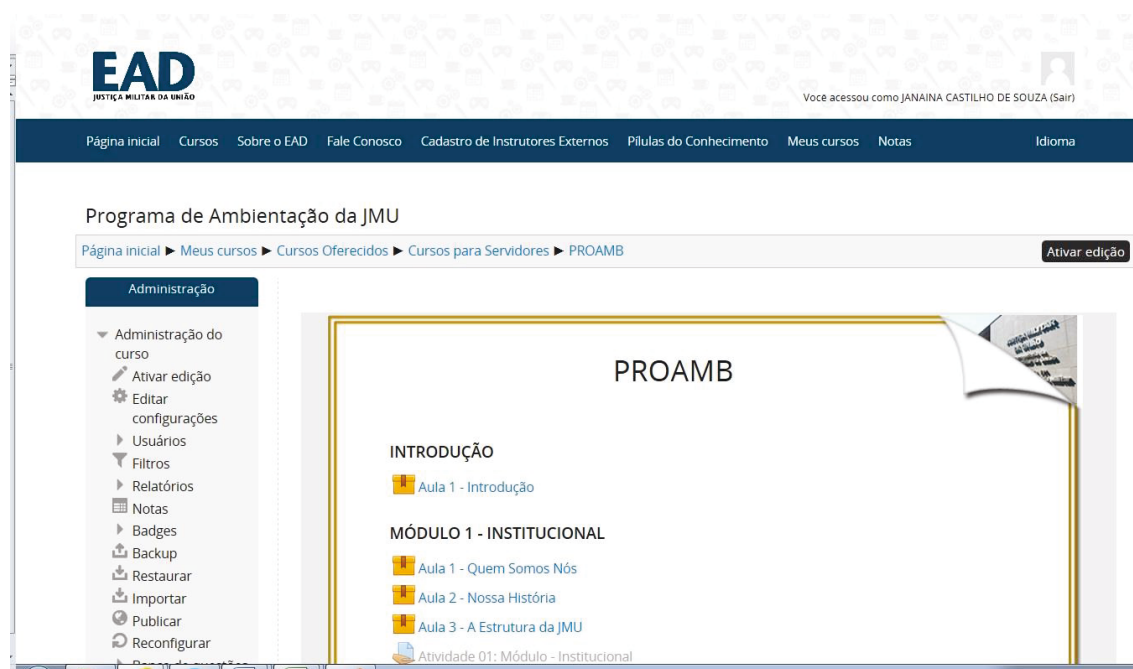


Figura 9: Página inicial do PROAMB no Moodle.

Na EaD, a relação entre o tutor e o aluno é mediada por recursos inseridos nos ambientes virtuais de aprendizagem. Nesse sentido, o contato físico é substituído pelas

interações dialógicas, e é por esse tipo de comunicação que se pode observar a afetividade nas relações em AVA. Vale destacar que para Vygotsky (2008), a afetividade influencia as relações sociais e tem um importante papel nos processos de desenvolvimento cognitivo.

A partir dessas ideias, foi inserido logo na tela inicial do PROAMB, no *Moodle*, o fórum de Boas-vindas. Esse fórum é um espaço para que as pessoas se apresentem, promovendo a interação mais próxima, principalmente, entre o tutor e os alunos.

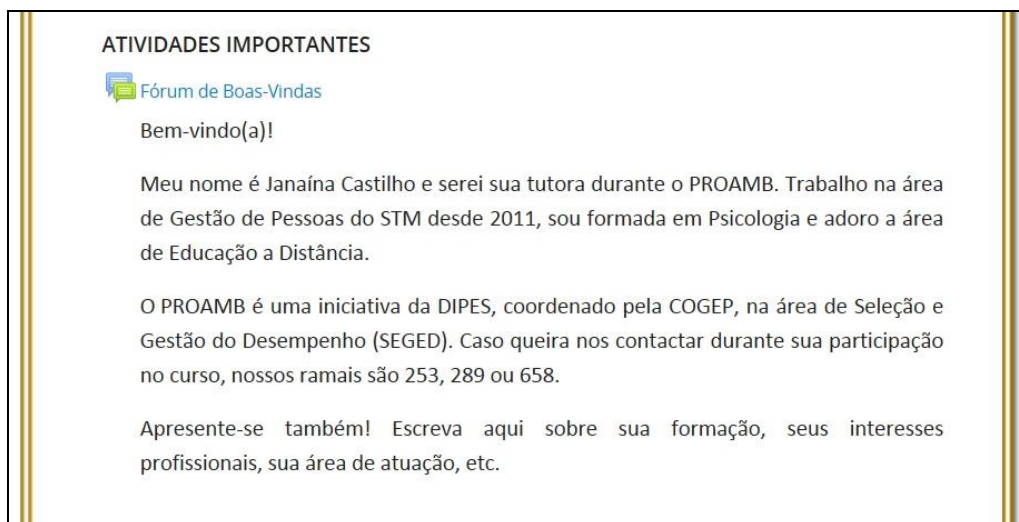


Figura 10: Fórum de Boas-Vindas com a apresentação do tutor.

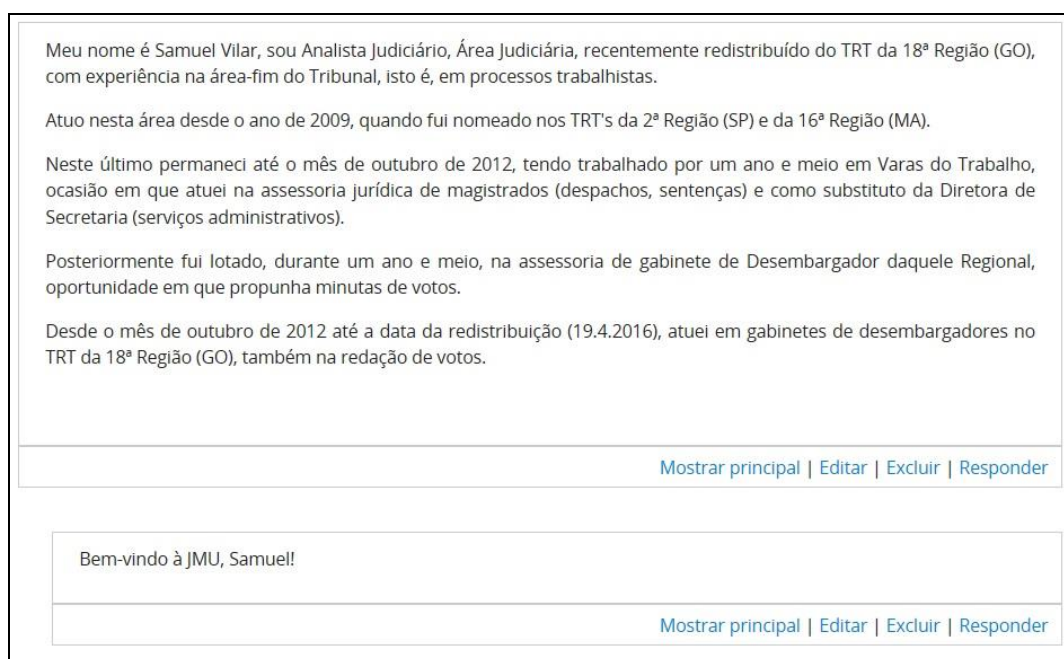


Figura 11: Fórum de Boas-Vindas com a participação de um aluno.

Além do fórum de Boas-vindas, também foi inserido na plataforma do PROAMB um fórum de Dúvidas, tendo em vista que os fóruns propiciam a construção do conhecimento por meio do diálogo virtual, oferecendo ao tutor a oportunidade de exercer as ações de mediação e interação. Vale retomar que, de acordo com Tenório, Ferrari Júnior e Tenório (2015), no processo de ensino-aprendizagem a distância, os fóruns promovem a construção colaborativa do conhecimento, através do diálogo, troca de ideias, dúvidas e questionamentos.

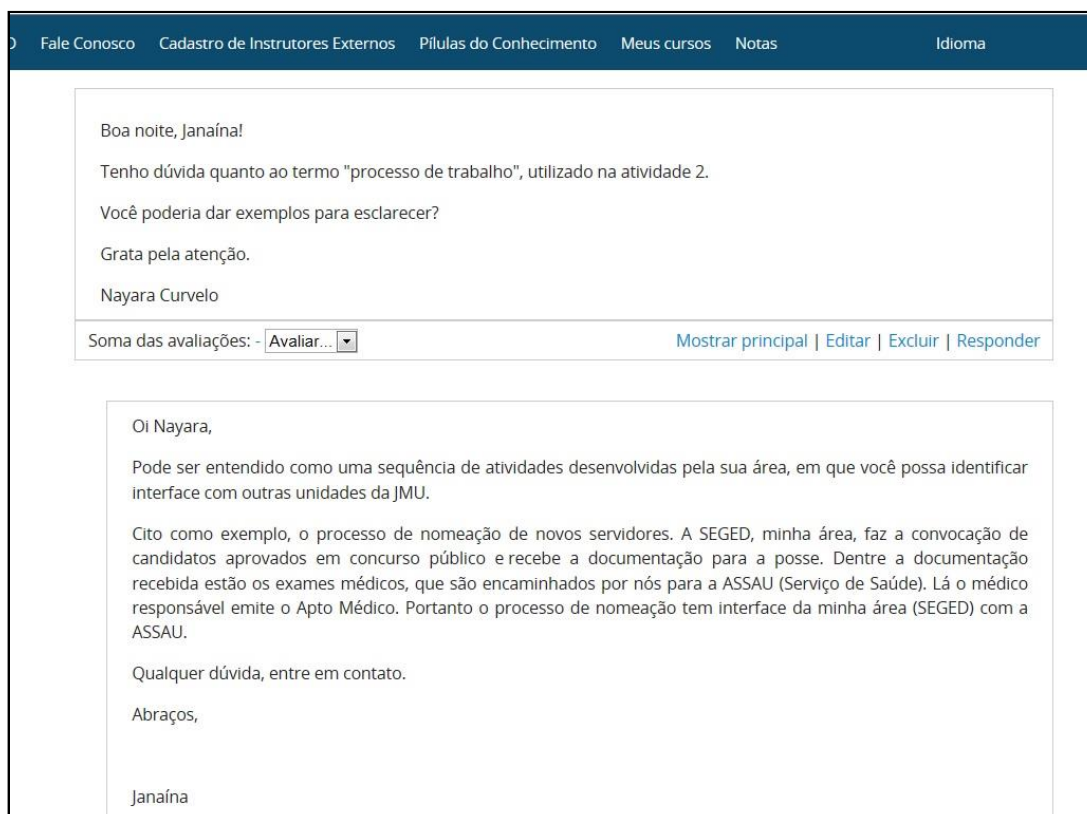


Figura 12: Fórum de dúvidas.

O conteúdo do PROAMB foi dividido em módulos, contendo aulas. A ideia foi desenvolver aulas curtas para que o aluno consiga concluir pequenos pedaços do curso em curtos períodos de tempo, possibilitando a sensação de dever cumprido a cada etapa. Na página inicial do curso no *Moodle*, o aluno tem acesso à estrutura dos módulos.

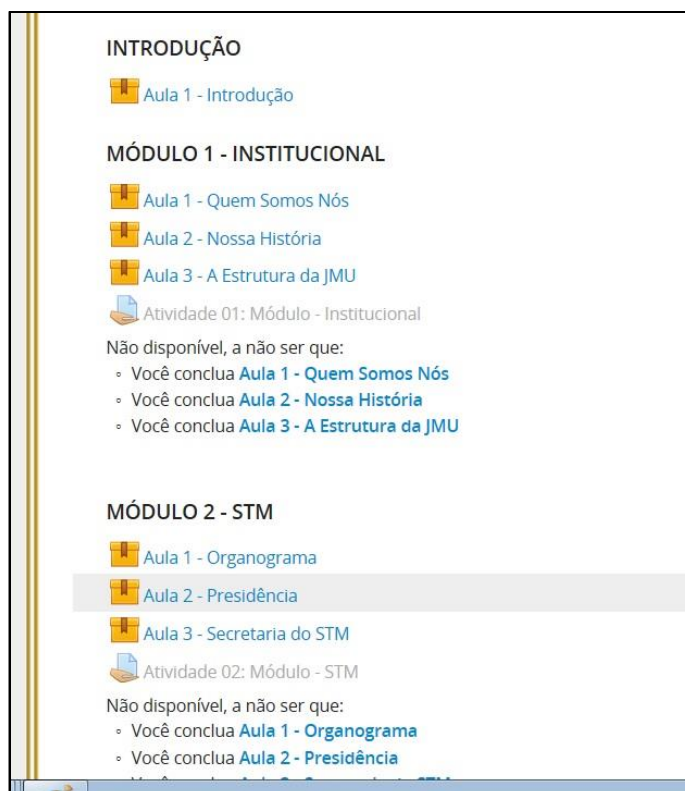


Figura 13: Apresentação da estrutura em módulos no Moodle.

Tendo em vista os pressupostos acerca da Andragogia, pode-se dizer que um processo de ensino-aprendizagem de adultos é sustentado em concepções de comunicação clara e efetiva, através de um alto nível de consciência e compromisso compartilhado entre facilitador e aluno. Nesse sentido, foi elaborada uma Introdução ao PROAMB, disponibilizada na plataforma do curso, que deve ser realizada pelo aluno antes de iniciar os módulos do curso.

Essa aula introdutória visa clarificar os objetivos do programa, fornecer orientações de como o curso deve ser realizado, de forma a contribuir para que os participantes entendam a importância do programa e suas principais características antes de iniciar o aprendizado. A seguir, são apresentadas as telas que compõem a Introdução do PROAMB.



Figura 14: Aula de Introdução – tela de apresentação.

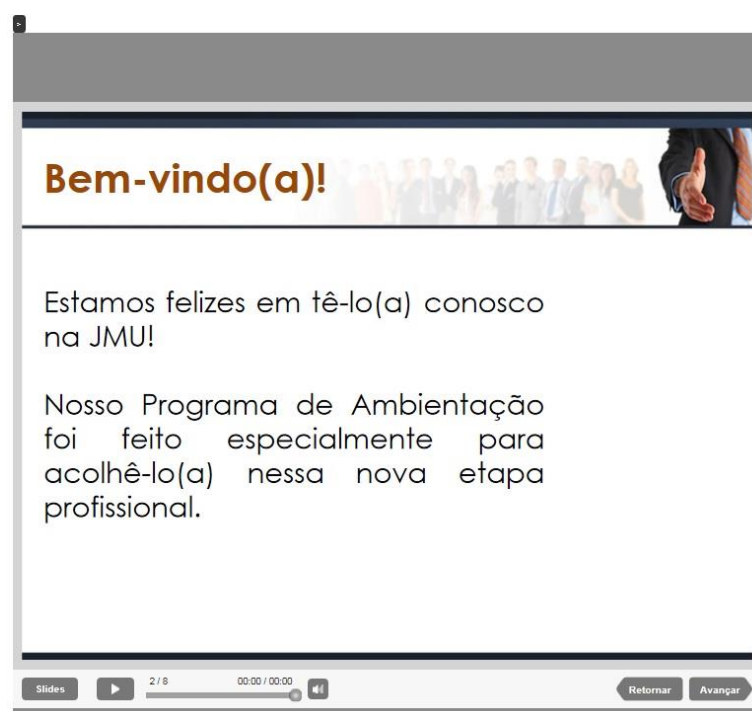
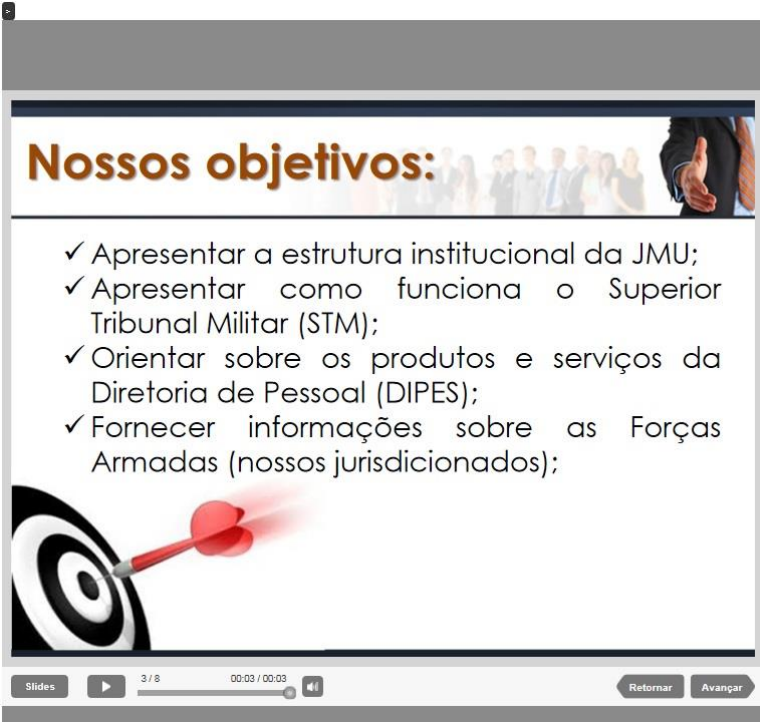


Figura 15: Aula de Introdução – tela de boas-vindas.



Nossos objetivos:

- ✓ Apresentar a estrutura institucional da JMU;
- ✓ Apresentar como funciona o Superior Tribunal Militar (STM);
- ✓ Orientar sobre os produtos e serviços da Diretoria de Pessoal (DIPES);
- ✓ Fornecer informações sobre as Forças Armadas (nossos jurisdicionados);

3 / 8 00:03 / 00:03 Retornar Avançar

Figura 16: Aula de Introdução – objetivos do PROAMB.



O Programa é composto por 04 Módulos:

Módulo 1 Institucional	Módulo 2 O STM
Módulo 3 Produtos e Serviços da DIPES	Módulo 4 Forças Armadas Brasileiras

4 / 8 00:02 / 00:02 Retornar Avançar

Figura 17: Aula de Introdução – apresentação dos módulos.

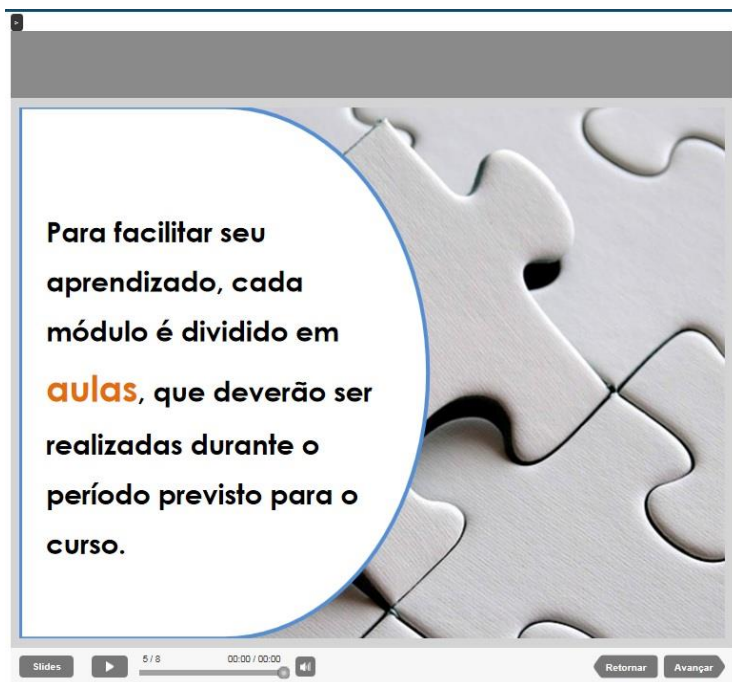


Figura 18: Aula de Introdução – explicação da divisão em aulas.

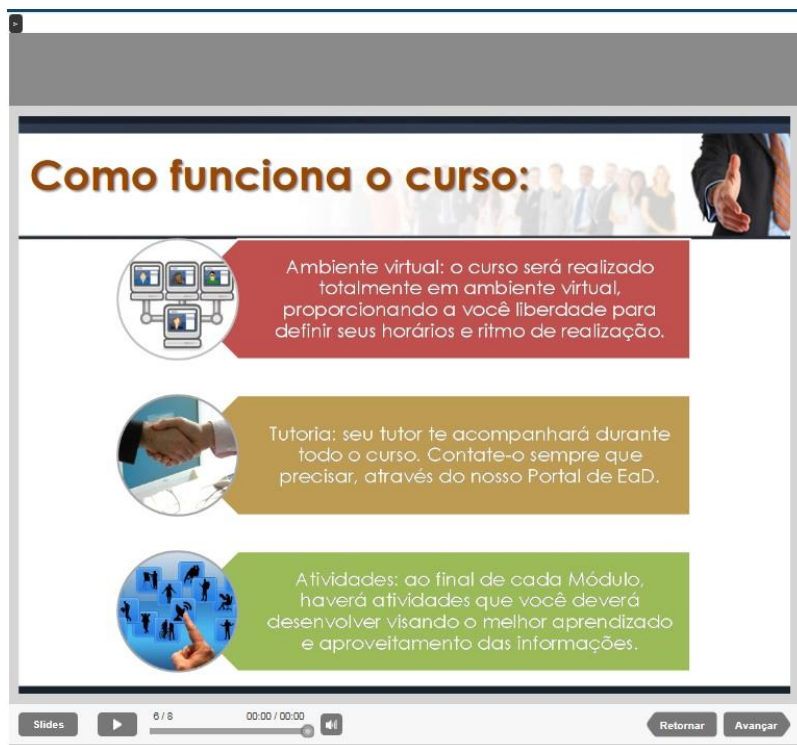


Figura 19: Aula de Introdução – modo de funcionamento do curso.

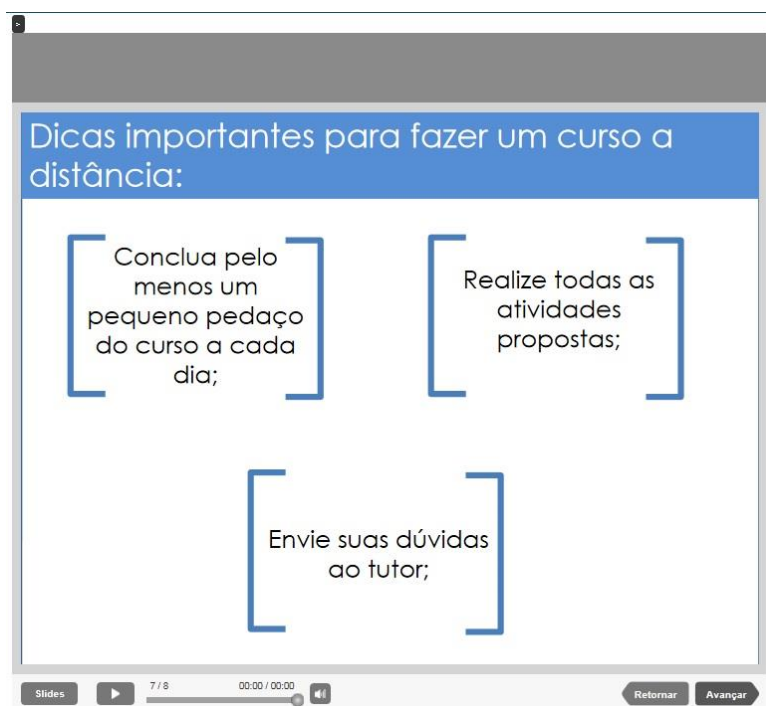


Figura 20: Aula de Introdução – dicas para realizar o curso.

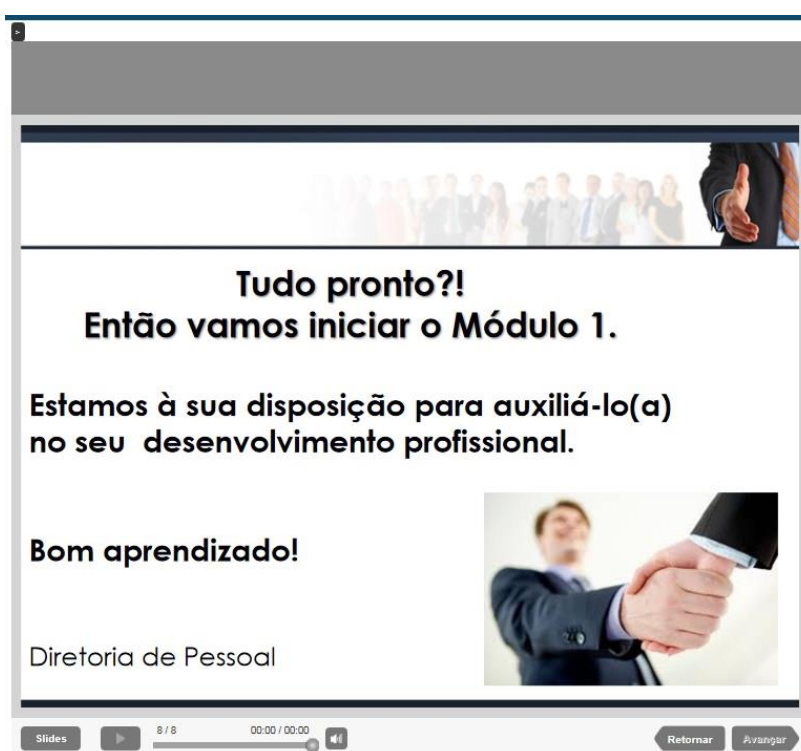


Figura 21: Aula de Introdução – encaminhamento para o módulo I.

Seguindo a mesma ideia de promover uma comunicação clara e objetiva, tendo como base os pressupostos da Andragogia e visando manter o sequenciamento lógico de ideias na apresentação dos conteúdos, todas as aulas do PROAMB, apresentam logo de início os seus objetivos. Assim, entendem-se que quando o aluno conhece os objetivos da ação educacional da qual ele participará, ele tem um ambiente mais propício para a aprendizagem. Abaixo encontram-se as telas iniciais de algumas aulas, que ilustram essa preocupação.

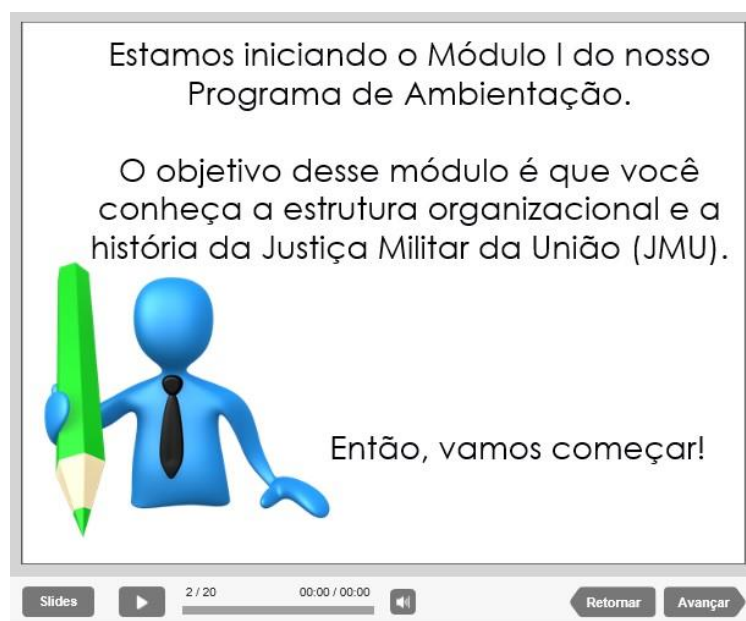


Figura 22: Aula 1 do módulo 1 com os objetivos.

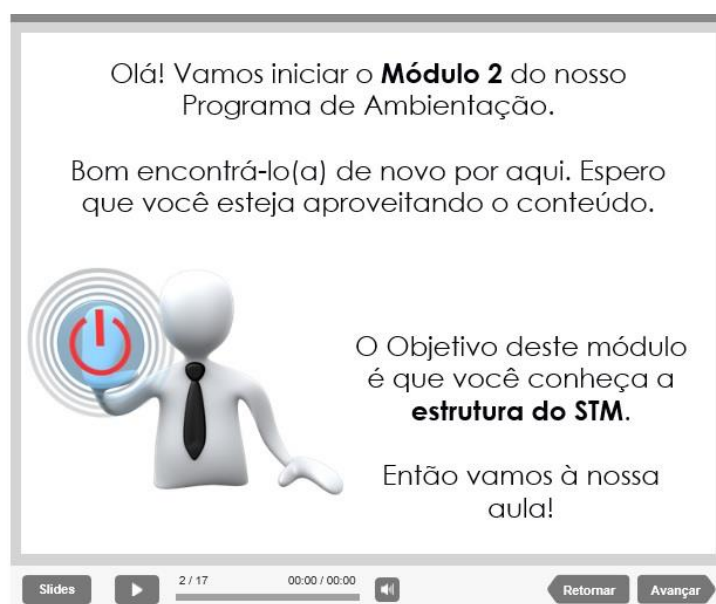


Figura 23: Aula 1 do módulo 2 com os objetivos.

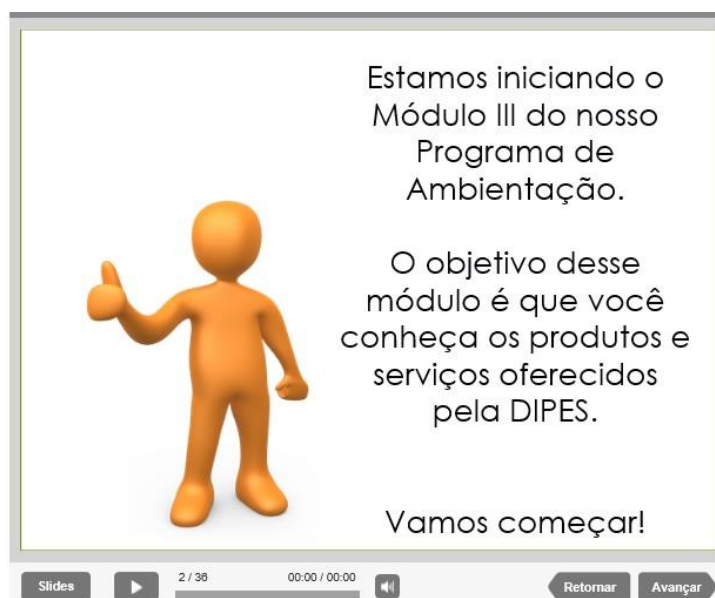


Figura 24: Aula 1 do módulo 3 com os objetivos.

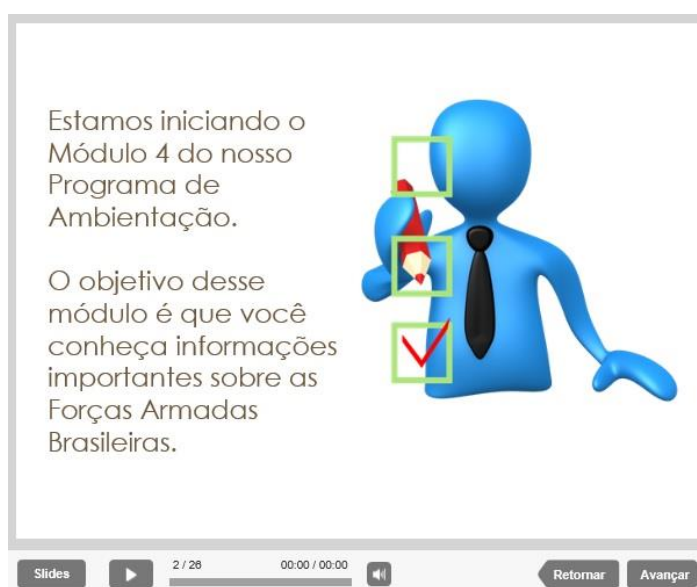


Figura 25: Aula 1 do módulo 4 com os objetivos.

Considerando que uma característica importante para os recursos educacionais é o estabelecimento de uma comunicação didática efetiva entre educador e educando, podemos destacar aqui a preocupação com o diálogo didático no desenvolvimento do material do PROAMB. Segundo Filatro (2015), este diálogo pode ser real, quando é face a face ou mediado de comunicação síncrona (telefone, skype, fóruns), mas também pode ser simulado, através de suportes de mídias como material impresso, vídeos, áudios e animações. Nesse sentido, o que se procura fazer durante o desenvolvimento de um conteúdo educacional a

distância é simular o diálogo didático real, adaptando-se o discurso oral e síncrono às especificidades das mídias assíncronas.

O PROAMB foi todo desenvolvido com base na comunicação assíncrona, ou seja, baseado no diálogo simulado. Portanto, vale ressaltar que o desenvolvimento do projeto teve forte preocupação com o diálogo estabelecido nas telas, para que houvesse uma aproximação significativa com o diálogo real entre professor e aluno.

Filatro (2015) apresenta características importantes de uma comunicação didática orientada, que foram consideradas para a apresentação do material do PROAMB:

- Apresentação de conteúdo facilmente acessível: linguagem clara, mais coloquial, de fácil leitura e com densidade de informação moderada;
- Conselhos e sugestões explícitos: os conteúdos devem indicar ao aluno o que deve ser feito ou evitado, no que ele deve prestar mais atenção e quais são as relações com outros tópicos ou situações;
- Convites: promover torcas de ideias, reflexões, considerações sobre o que é aceitável ou não em determinados temas;
- Busca por um envolvimento emocional: os conteúdos devem estimular o aluno a se envolver com o assunto abordado e as questões pertinentes;
- Estilo pessoal: conteúdos devem reforçar a comunicação entre quem ensina e quem aprende, pelo uso de pronomes pessoais e possessivos.

Assim, as telas do PROAMB possuem essas características conforme ilustra a sequência de figuras extraídas da Aula sobre o dia a dia do servidor, apresentadas a seguir:



Figura 26: Aula 4 do módulo 3 - apresentação.

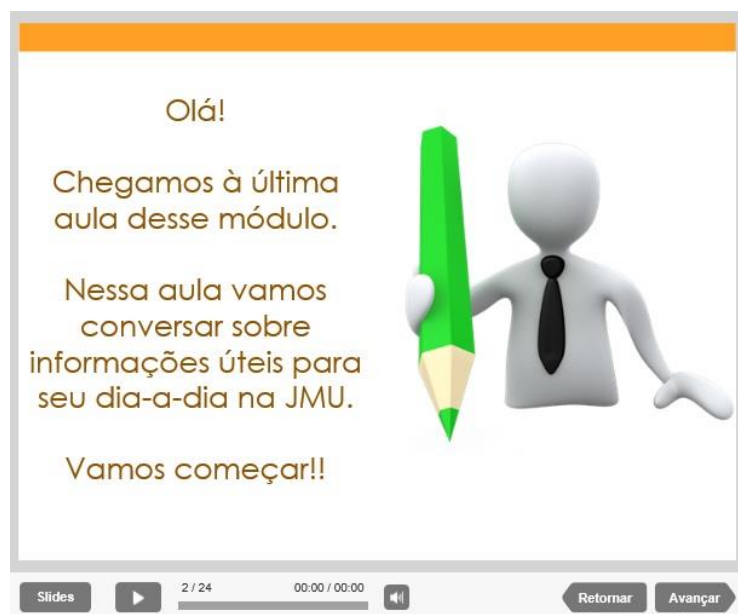


Figura 27: Aula 4 do módulo 3 – objetivos.



Figura 28: Aula 4 do módulo 3 – orientações sobre vestimentas.

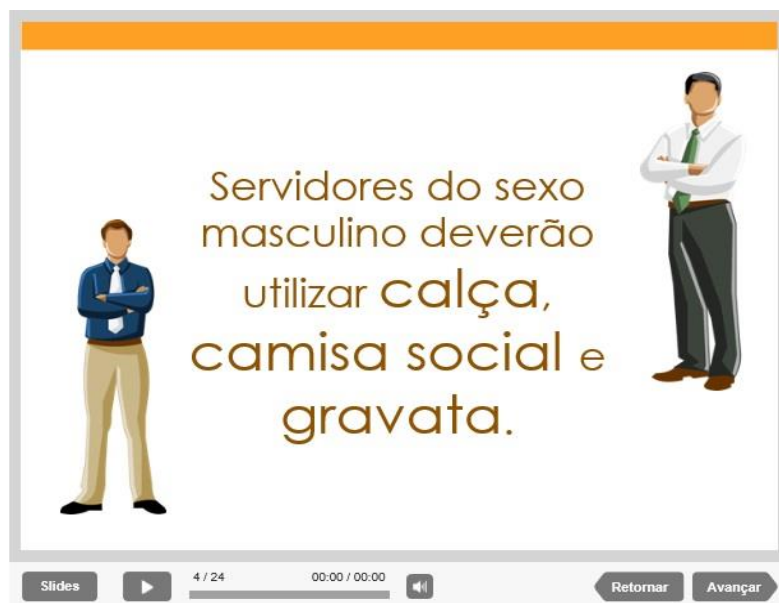
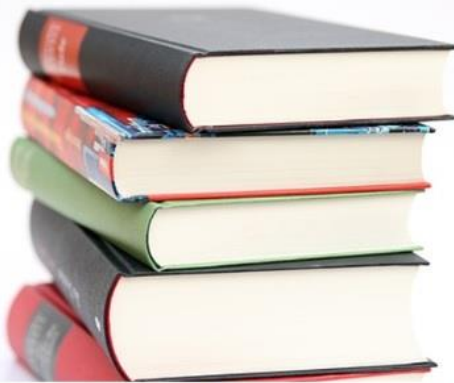


Figura 29: Aula 4 do módulo 3 – vestimentas masculinas.



Figura 30: Aula 4 do módulo 3 – vestimentas femininas.

Horário especial



Os Servidores que comprovarem a necessidade de realizar **cursos ou estudos** durante o horário de expediente, poderão usufruir de **horário especial** mediante **compensação**.

Slides 8 / 24 00:00 / 00:00 Retornar Avançar

Figura 31: Aula 4 do módulo 3 – horário especial de trabalho.

Auxílio-alimentação



Todos os servidores ativos recebem o valor do auxílio-alimentação, em dinheiro, na folha de pagamento mensal.

Slides 9 / 24 00:00 / 00:00 Retornar Avançar

Figura 32: Aula 4 do módulo 3 – auxílio-alimentação.

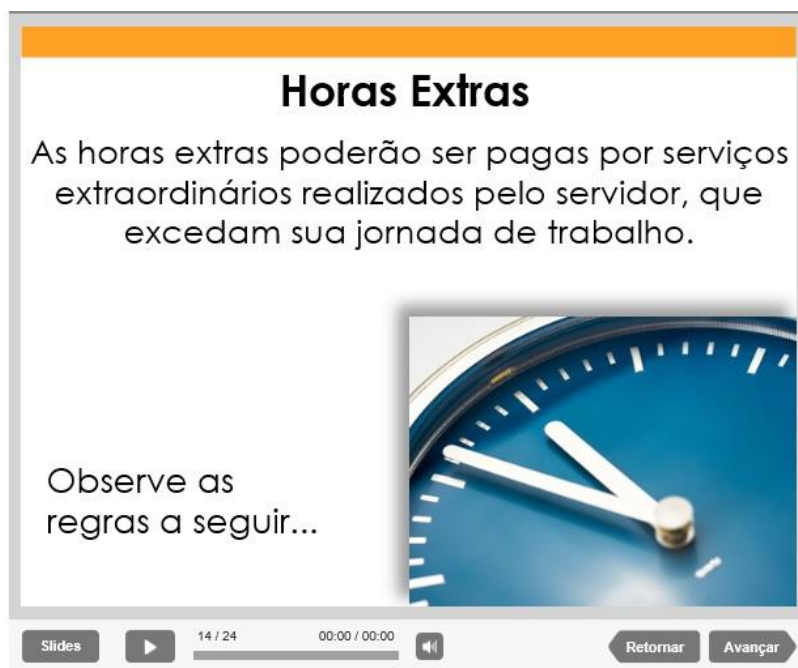


Figura 33: Aula 4 do módulo 3 – pagamento de horas-extras.

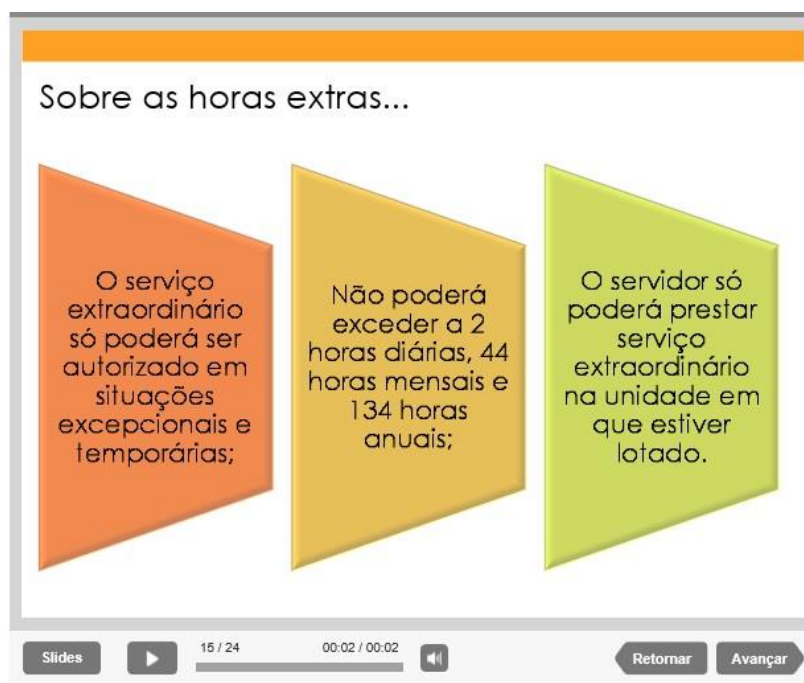


Figura 34: Aula 4 do módulo 3 – regras para realização de horas-extras.



Figura 35: Aula 4 do módulo 3 – férias.

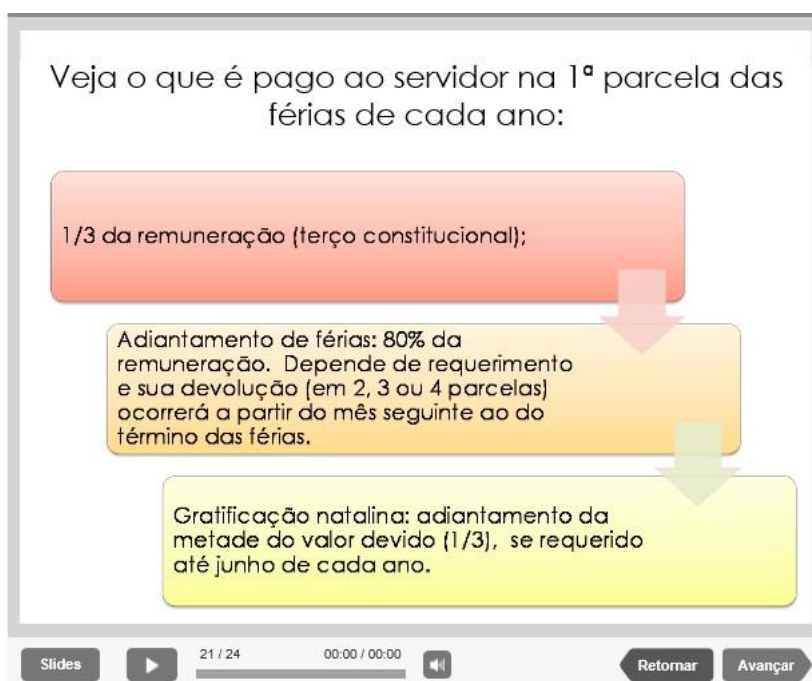


Figura 36: Aula 4 do módulo 3 – pagamento de férias.

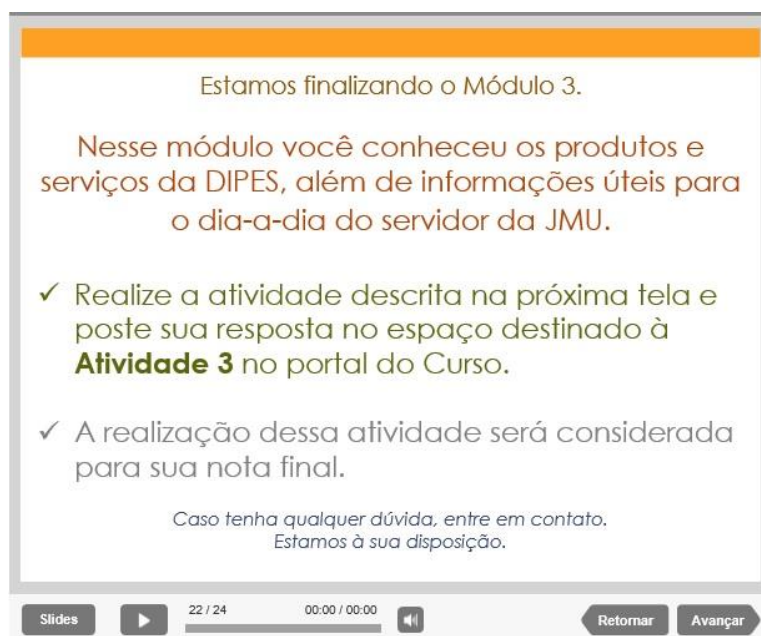


Figura 37: Aula 4 do módulo 3 –finalização.

Por fim, vale ressaltar as atividades avaliativas ao final de cada módulo. Tendo em vista a proposta do PROAMB de ambientar o novo servidor, integrando-o à instituição, as atividades foram planejadas para serem realizadas pelos alunos em forma de pesquisas ou entrevistas e postadas em espaços destinados para esse fim na plataforma do curso, no Moodle. As atividades avaliativas se basearam no construtivismo social, privilegiando a interação e cooperação social.

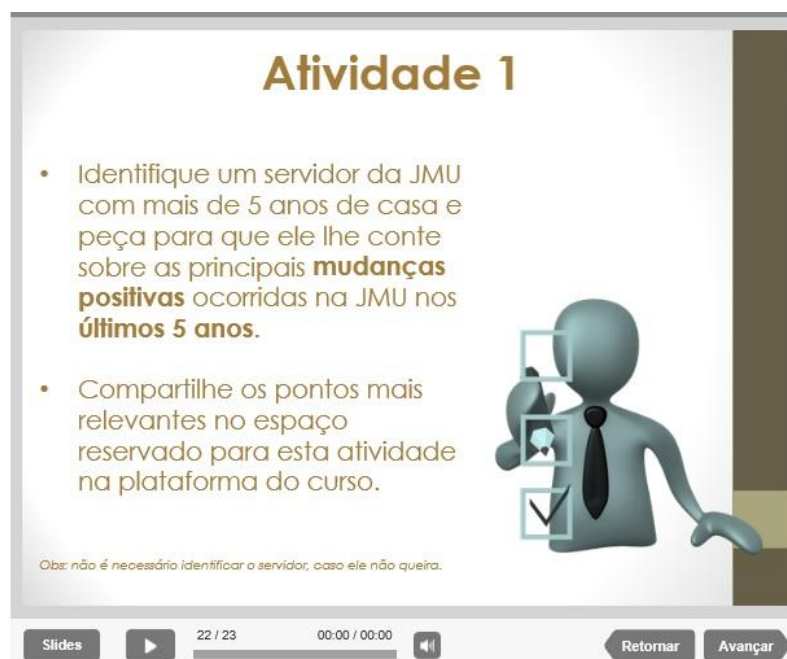


Figura 38: Orientações para atividade avaliativa do módulo I.

Atividade 2

- Escolha na sua área um processo de trabalho que faz interação com uma ou mais áreas do STM.
- Descreva esse processo e como ele se relaciona com essas áreas do STM, no espaço reservado à Atividade 2 na plataforma do curso.



Slides 20 / 21 00:00 / 00:00 Retornar Avançar

Figura 39: Orientações para atividade avaliativa do módulo II.

Atividade 3

- Tendo em vista o Projeto de Gestão por Competências, pesquise na nossa Intranet o que são e quais são as competências gerenciais e transversais definidas para a nossa JMU.
- Escreva a definição dos dois conceitos e descreva cada uma das competências da JMU (gerenciais e transversais) no espaço reservado à Atividade 3 na plataforma do curso.



Slides 23 / 24 00:00 / 00:00 Retornar Avançar

Figura 40: Orientações para atividade avaliativa do módulo III.

Atividade 4

- Identifique um Militar que trabalhe na JMU próximo a você. Pergunte-o a qual força ele pertence (Exército, Marinha ou Aeronáutica) e peça para que ele lhe conte sobre o trabalho que ele mais gostou de realizar nas Forças Armadas.
- Compartilhe os pontos mais relevantes no espaço reservado para esta atividade na plataforma do curso.

Obs: não é necessário identificar o militar, caso ele não queira.



Slides 22 / 23 00:00 / 00:00

Retornar Avançar

Figura 41: Orientações para atividade avaliativa do módulo IV.

As respostas são postadas pelos alunos na plataforma do curso, onde também é fornecido o *feedback* por parte do tutor, conforme ilustram as figuras a seguir:

Status de envio

Número da tentativa	Esta é a tentativa 1 (3 tentativas permitidas).
Status de envio	Enviado para avaliação
Status da avaliação	Liberadas
Editar estado	Estudante não pode editar este envio
Última modificação	terça, 7 Jun 2016, 15:35
Texto online	☰ Nos últimos cinco anos, significativas mudanças ocorreram no âmbito da JMU. A informatização da área administrativa através do SEI – Sistema Eletrônico de Informações trouxe um avanço aos procedimentos, pois antes era tudo feito manualmente. Agora, o próprio servidor pode fazer suas requisições diretamente pelo sistema, seja de vale-transporte, diárias ou hora-extra. A única dificuldade encontrada é que os servidores utilizam pouco o SEI e acabam tendo dúvidas na hora de criar os processos, justamente devido à falta de habitualidade no uso. Outra mudança importante foi a implementação do Sistema SAM, que está em contínuo aperfeiçoamento para o melhor acompanhamento processual dos feitos das auditorias. Houve ainda, uma aproximação entre o Tribunal (STM) e as Auditorias. Antes parecia haver um certo distanciamento, mas isso vem mudando para melhor. A Auditoria de Correição também apresentou mudanças, pois as medidas tomadas pela nova Juíza-Corregedora aproximou mais as auditorias, considerando as suas particularidades. Quanto aos recursos humanos, a implementação de métodos modernos de gestão de pessoas trouxe maior valorização das competências individuais dos servidores, oferecendo-lhes funções e tarefas mais adequadas aos seus conhecimentos e capacidades.

Figura 42: Resposta do aluno à atividade avaliativa do módulo I.

Nota

Nota:

Estado do fluxo de avaliação:

Nota atual no livro de notas: **Aprovado**

Avaliando aluno: 17 de 29

Comentários de feedback:



Otimo Suzana! Realmente estamos vivendo mudanças significativas nos ultimos tempos.

Figura 43: Feedback do tutor ao aluno referente à atividade avaliativa do módulo I.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a disponibilização do projeto atual do PROAMB a distância, em maio de 2016, vários benefícios já podem ser elencados, em consonância com os objetivos projetados para o programa. O programa está conseguindo atingir às diversas Auditorias da JMU espalhadas pelo Brasil, com agilidade, considerando que todos os servidores que ingressam na instituição, em qualquer localização, são inscritos no programa e recebem as orientações de como realizar o acesso.

Os dados obtidos até o momento demonstram que quase 80% dos servidores inscritos concluíram com êxito o curso, o que indica que a forma de apresentação do conteúdo e os recursos midiáticos utilizados estão sendo satisfatórios para que os alunos se interessem pelos assuntos trabalhados e finalizem a trajetória proposta.

As respostas às atividades avaliativas têm sido bastante satisfatórias, demonstrando o interesse e motivação dos alunos em buscar informações sobre a instituição tanto a partir de conteúdos expostos na *Intranet* do STM, como através da interação com colegas que já trabalham no órgão. Isso atende ao principal objetivo do PROAMB, que é promover o acolhimento do servidor na instituição, promovendo a interação desse novo colaborador com um ambiente organizacional ainda desconhecido.

Vale ressaltar que a partir dos ensinamentos decorrentes do presente curso de pós-graduação em Design de Multimeios Didáticos para EaD, outras ferramentas já estão sendo pensadas para serem inseridas no PROAMB, promovendo a melhoria contínua do programa. Durante a presente especialização, foram desenvolvidos *Podcast*, Vídeo-aula e o planejamento de um jogo chamado “Organograma Interativo”, que estão em fase de análise para implementação.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Guilherme Paiva. **Tecnologias Digitais e Educação a Distância**. Mossoró, RN: Edições UERN, 2015.

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional na Prática**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2004.

_____. **Produção de Conteúdos Educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

KNOWLES, Malcolm. **Aprendizagem de resultados**: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. Rio de Janeiro : Elsevier, 2009.

SANTOS, E. M.; BERNARDES, M. E. C.; OLIVEIRA NETO, J.; ARAÚJO, E. M. **Avaliação de Cursos On-line**: uma análise sob a perspectiva do design instrucional. São Carlos: 2010.

SILVA, P. C. S.; SHITSUKA, R.; PASCHOAL, P. A. G. **Afetividade nas interações em AVA**: um estudo sobre a interação na educação a distância. In: Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. Volume 14, ABED. 2015.

TENÓRIO, A.; FERRARI JÚNIOR, J.; TENÓRIO, T. **A visão de tutores sobre o uso de fóruns em cursos a distância**. In: Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. Volume 14, ABED. 2015.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.1998.

_____. **Pensamento e Linguagem**. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.